ANNO LXIX — TERÇA-FEIRA 31 DE OUTUBRO DE 1893 — NUMERO 248

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E ...
Os Srs Amedée, Prince & C. ... em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado. . . . 33$000
Numero avulso. $100

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO, 29, 9 horas 15 minutos, manhã.

Ao Governador.
Recife.

Por Decreto de hontem foi prorogado o estado de sitio no Districto Federal Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, até 30 de Novembro.

Saudações.

Ministro da Justiça.

RIO DE JANEIRO, 28, as horas, noite.

Ao Governador.
Recife.

Hoje não houve hostilidades.

Ministro do Interior.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 28 de Outubro, ás 11 horas da noite.

Por Decreto de hoje foi nomeado amanuense da Faculdade de Direito do Recife José Antonio Pereira da Silva, sendo exonerado desse cargo Cleodon Aquino.

— Consta terem sido nomeados para a guarda nacional de Pernambuco:

Municipio do Triumpho: coronel commandante superior, Olymdio Elisio do Nascimento Wanderley; chefe do estado-maior, Francisco Simões da Silva Mafra.

Municipio de Ingazeira: coronel commandante superior, Paulino Raphael Cruz; tenente-coronel commandante do 111.º batalhão, Luiz A. Chaves Campos.

Municipio de S. José do Egypto: coronel commandante superior, Paulino Soares da Silveira.

Municipio de Taquaretinga: coronel commandante superior, Francisco de Assis Pereira Tejo.

— Foi creado um commando superior no municipio de Quipapá.

— O Estado de Santa Catharina continúa fiel ao governo federal, sendo defendido por uma columna forte de 3:000 homens, sob o commando do general Argolo, auxiliado pelo governador Lauro Muller, pelo deputado Smidt e pelo Dr. Hercilio, que estão agindo no sentido de repellir o bloqueio do porto de Desterro.

— A cidade está tranquilla.

RIO DE JANEIRO, 29 de Outubro, ás 11 horas da manhã.

O governo americano demittio o commandante da esquadra aqui estacionada, por ter elle correspondido á visita e saudações do almirante rebelde.

— Depois da destruição dos quarteis de Villegaignon pela bateria do morro de S. João, os revoltosos nestes dois ultimos dias não têm feito aggressões.

Estão desanimados.

— Continuam as deserções de marinheiros e civis que estavam nos navios revoltados.

RIO DE JANEIRO, 30 de Outubro, ás 4 horas e 40 minutos da tarde.

Estão confirmadas as nomeações para a guarda nacional dos municipios de Triumpho, Ingazeira, Taquaretinga e Quipapá.

O «Diario Official» de hoje as publicou:

— Causou grande desanimo aos revoltosos e seus adeptos a demissão do almirante commandante da esquadra americana, pela significação que tem esse acto do governo dos Estados-Unidos da America do Norte,

ISNTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER
CAPITULO I
Quaes são os conhecimentos de maior valor ?

Tratemos, pois, do valor do conhecimento d'este ou d'aquelle ramo scientifico como guia na vida. Temos agora a formar o nosso juiso sobre o valor relativo dos diversos ramos de conhecimentos considerados como disciplina. Somos obrigados a tratar esta divisão do nosso assumpto com uma relativa brevidade; e felizmente ella não precisa de largo desenvolvimento. Tendo visto o que era melhor para aquelle fim, implicitamente achamos o que é melhor para est'outro

Podemos ter completa certeza de que a estudo das classes de factos que são mais uteis para a regularisação do nosso procedimento envolve o exercicio mental mais proprio para o desenvolvimento das nossas faculdades. Seria absolutamente opposta á bella economia da Natureza que um certo genero de cultura nos fosse necessario, como instrucção e outro genero, como gymnastica mental

Nós vemos que, atravez de todas as coisas creadas, as faculdades se desenvolvem segundo as funcções que ellas teem a desempenhar, e não em virtude de exercicios artificiaes imaginados para adaptar essas faculdades a essas funcções. O Indio Pelle Vermelha adquire a dextreza e agilidade que o tornam um caçador feliz na perseguição dos animaes; e nas diversas actividades da sua vida obtem um desenvolvimento de força physica superior a qualquer outro que a gymnastica lhe poderia dar.

A pericia nas carreiras ao inimigo e em busca de prezas, que adquirio depois de uma longa pratica, implica uma subtileza de percepção muito maior do que a que produziria qualquer aprendizado artificial. E similharmente em todos os outros casos.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1893

Antonio Rufino Carneiro da Cunha, pedindo pagamento dos alugueis da casa que, no municipio de Itambé, serve de quartel e cadeia, correspondente aos mezes de Janeiro a Agosto do corrente anno.—Escripture se os vencimentos relativos ao periodo do 1.º de Janeiro a 8 de Fevereiro; quanto aos de 9 d'esse mez a 31 e Agosto, dirija se ao concelho municipal a quem cabe satisfazer.

Bacharel Antonio Freire, ex juiz municipal e de orphãos de Cimbres, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Escripture se para ser opportunamente paga.

Bento Luiz de Carvalho, pedindo pagamento de sete dias de vencimentos a que se julga com direito, por ter exercido o cargo de tenente do extincto corpo de policia regional.—Prove o peticionario o exercicio perante o Thesouro do Estado afim de ser escripturado o debito.

Fernandes Junior & C., reclamando sobre impostos—Informe o inspector do Thesouro.

Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo, pedindo dispensa do pagamento de decimas e annuidades atrazadas da casa n. 25 á rua da Viração.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Hilario José Severino, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Baique.

Joanna Valeria de Lima, professora publica do municipio e Limoeiro, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito, de Março a Abril findo.—Junte attestado de exercicio.

Dr. José Autregesillo Rodrigues Lima, professor jubilado da Escola Normal, pedindo que lhe sejam abonados todos os vencimentos que percebia, mandando contar o tempo de serviços prestados nos cargos de secretario da provincia, de official de gabinete da presidencia e de inspector interino da instrucção publica.—Requeira em termos.

Marcolino Pedro de Souza Braga, pedindo isenção do pagamento de annuidades da casa n. 32, sita á rua dos Pescadores.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Bacharel Manoel Estellita Cavalcante Pessoa, juiz de direito do municipio de S. Bento, pedindo remoção para o do Recife, na vaga deixada pelo Dr. Vaz de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Bacharel Manoel Cavalcante do Rego Barros, promotor publico do municipio de Palmares, pedindo 60 dias de licença.—Como requer.

Manoel Damião Marques Francisco e outros sentenciados, reclamando sobre suas diarias.—A' vista das informações nada ha que deferir.

Pereira Carneiro & C., pedindo pagamento da quantia de 4$000, importancia do frete de 2 caixões remettidos para a Capital Federal.—Deferido, com officio n'esta data ao inspector do Thesouro.

— 27 —

Abaixo assignados, moradores no povoado de Tigipió, pedindo providencias no sentido de lhes serem entregues, pelo Concelho Municipal de Jaboatão os titulos de eleitores.—A' petição a que alludem os supplicantes foi n'esta data despachado.

Os mesmos.—Ao governo do Estado não cabe providenciar. Os peticionarios devem recorrer para a junta eleitoral. nos termos do art. 28 § 5, «in fine», da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892.

Antonio Luca, recolhido á Casa de Detenção, pedindo para ser posto em liberdade.—Informe o Dr. questor policial.

Antonio José de Meira, e Silva, pedindo para mandar dar baixa no apparelho da casa n. 2 sita á rua Pedro Affonso.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva, recorrendo do despacho da junta do Thesouro, com referencia a maioria porque foi feita sobre os seus estabelecimentos a repartição da quota da classe n. 3 da tabella B annexa á lei do orçamento vigente.—Indeferido.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo por certidão se o governo do Estado nos officios dirigidos ao Sr. ministro da justiça refere-se ao pagamento das contas na importancia de 3:155$500.—Dê se.

Eneedina Floresta dos Santos Cordeiro.—Indeferido.

Manoel Clementino Correia de Mello, fornecedor da alimentação dos presos pobres da Casa de Detenção, pedindo rescisão do contracto e dispensa da multa.—Indeferido.

Manoel Antonio Gonçalves Lima, fornecedor contractado da alimentação dos presos pobres da cadeia da Victoria, pedindo pagamento da quantia de 802$100, importancia do que forneceu áquelle estabelecimento.—Informe o inspector do Thesouro.

Maria Francisca Hermolinda Cavalcante, solicitando isenção de decima com relação á casa n. 60 á rua do Padre Floriano.—A' verbada como está a casa em questão em nome de José Bruno de Lima, prove como exige o Thesouro desde quando passou dita casa a pertencer a menor Isabel Bruno de Lima.

Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque.—Deferido, com officio n'esta data ao inspector do Thesouro.

Padre Pedro da Purificação Paes e Paiva, proprietario da casa que no municipio de Canhotinho, serve de quartel e cadeia, pedindo para que seja escripturado o que se lhe estiver a dever relativo a 11 mezes de aluguel.—Complete o sello.

Rosa Maria da Conceição, pedindo dispensa do pagamento de decimas para a casa de sua propriedade, á travessa do Remedio n. 4.—A' verbada como está a casa e a questão em nome de Joaquim de Aquino, prove como exige o Thesouro desde quando passou dita casa a pertencer ao menor Thomaz de Aquino.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 30 de Outubro de 1893.

O porteiro,
H. A. da Silva.

Questura Policial

2ª secção.—N. 245.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 30 de Outubro de 1893.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 28:

A' minha ordem, Honorato Clarindo de Mello, por se achar pronunciado no art. 268 do Codigo Penal, a disposição do Dr. juiz do 3º districto criminal.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonio Henrique Dias, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, João José Pereira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Manoel Bertholdo de Lima e João Alves da Silva, por crime de furto e Luiz Augusto do Rego Barros, por crime de ferimentos.

No dia 29:

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Philomeno José de Souza, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Jovmiano José dos Santos, como desordeiro; Acacio Sergio de Souza e Manoel Geraldo Pereira, por disturbios.

— No dia 28 do corrente, as 7 horas da manhã, falleceu repentinamente em um estabelecimento sito a rua da Roda, na freguezia de Santo Antonio, o subdito portuguez Norberto Antonio dos Santos.

O subdelegado respectivo tomando conhecimento do facto, deu as necessarias providencias.

— Ainda no dia 28, ás 11 horas da noite, na rua de Marcilio Dias, do 1º districto de S. José, o individuo de nome Philomeno José de Souza ferio levemente a Francisca do O'.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede se nos termos da lei.

— Communicou-me o subdelegado do districto da Sé de Olinda, que no dia 28 do corrente, por volta de 8 horas da noite, no lugar denominado Floresta, os individuos de nomes André Leandro, Antonio Alexandre e um outro que não poude ser reconhecido aggrediram e feriram a José Antonio dos Santos.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II, onde mandei vistorial-o; e contra os delinquentes, que lograram evadir-se, procede-se na fórma da lei.

No dia 18 do corrente, no districto de Afogados, o individuo de nome Antonio Marinho ferio gravemente, com uma facada, ao negociante Antonio José Dias.

O delinquente logrou evadir-se e contra elle procede se nos termos da lei.

No dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, no engenho Conceição do municipio de Moribeca, do qual é rendeiro o tenente-coronel Thomaz de Carvalho Soares Brandão, travaram luta os individuos Antonio Lopes da Silva, Olympio Paes Barreto, Estevão Paes Barreto e João Francisco da Costa, todos moradores no referido engenho, resultando sahir ferido gravemente o de nome João Francisco da Costa.

Contra os delinquentes procede-se de accordo com a lei.

Por se achar pronunciado no art. 304 do Codigo Penal, foi recolhido no dia 27 do corrente á cadeia do municipio de S. Bento o réo de nome Raymundo de tal.

Pelo subdelegado da freguezia do Recife foram remettidas ao Dr. juiz do 1º districto municipal as diligencias a que procedeu sobre o assalto feito na estação do 1º posto policial, no dia 17 do corrente, por praças de artilharia aquarteladas na fortaleza do Brum, do qual resultou a morte de uma praça municipal e o ferimento de sete outras, além do damno causado nos utensilios da referida estação.

No dia 24 do corrente assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de S. Bento, na qualidade de 1º supplente, o cidadão Quintino Alves da Silva Valença.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

Por decreto imperial, datado de 19 do corrente, o general de Schellendorff, commandante do 10º corpo do exercito, foi nomeado ministro da guerra em substituição do general Kaltenborn-Stachau.

A ultima hora o presidente do gabinete pedio demissão.

— Começam a sentir-se as difficuldades da approvação do projecto da lei militar.

O contingente prussiano contará mais 54.000 homens e os quarteis são insufficientes para alojal os de modo que 27.000 serão repartidos por casas alugadas e por abarracamentos provisorios; e os restantes serão aboletados, emquanto se construem novos quarteis, e isso durará até 1915, excepto se os deputados, importunados pelos eleitores para que os libertem desse onus, votarem por uma só vez os creditos para a construcção dos quarteis.

— Os jornaes allemães asseguram que se trabalha activamente nos ministerios na elaboração do programma das negociações que vão ser abertas proximamente em Berlim com os delegados do governo russo no intuito de chegar, se fôr possivel, a um accôrdo commercial que ponha termo á guerra aduaneira entre os dous paizes.

Uma informação officiosa accrescenta que se tem procurado afastar das suas negociações todas as questões sobre que tinham recahido as anteriores e tratar apenas d'aquellas sobre as quaes se levantaram divergencias ou duvidas.

Em Berlim considera-se este assumpto sob um aspecto muito optimista; e por parte da Russia o que está assente é que se presume conseguir, antes de tudo, concessões que favoreçam a importação dos cereaes russos pondo os em egualdade com os dos outros paizes importados na Allemanha.

E' nestes termos que o ministro das finanças da Russia definio recentemente a sua posição perante o projecto de tratado de commercio de que se trata.

E' certo, porém, que a tensão das relações commerciaes entre a Russia e Allemanha não se poderá manter e pela simples razão de que tanto a uma como a outra nação convém essas relações.

A Russia precisa vender os excedentes de sua colheita de cereaes e se a Allemanha lhe levantar barreiras, porque a Austria lh'os poderá fornecer em competencia, não poderá deixar de se submetter, ao passo que a Allemanha, que possue uma industria intensiva carece dos mercados russos para o consumo de muitos de seus productos, que não tem tão prompta collocação noutros mercados.

E' do interesse de ambas as nações o reatar as suas relações mercantis, e como de ambos os lados existe este convencimento, não será difficil empresa o concluir a convenção commercial de que abruptamente foram suspensas as negociações ha tres mezes.

— Em Bremen inaugurou o Imperador a 19, a estatua erigida em memoria do seu avô, o Imperador Guilherme I.

As festas realisadas nesta occasião foram imponentes.

— A 7 do corrente dizia se que a saude do principe de Bismarck apresentava algumas melhoras, pelo que deixara elle o seu castello de Kissingen, no dia anterior, com destino a Friedrichsruhe, onde pretende convalescer. Mas a 19, em confirmação d'ahi se assegurou o seu restabelecimento completo, tendo o principe já recomeçado suas antigas occupações.

Confirmam-se tambem as noticias da reconciliação do principe com o Imperador Guilherme.

Os jornaes allemãs noticiando a, são unanimes em honrar o imperador por haver sido o primeiro a estender a mão ao velho e glorioso amigo de seu avô, ao brilhante fundador da unidade allemã, ao prestigioso dirigente dessa activa e habil politica externa, que tanto levantou e engrandeceu a patria allemã.

Parece averiguado que a doença de Bismarck foi systematicamente occultada ao Imperador e que este só teve conhecimento de que a vida do antigo chanceller correra risco, quando o perigo estava felizmente conjurado, e foi neste momento que o Imperador lhe telegraphou amigavelmente offerecendo-lhe para convalescer, qualquer dos palacios imperiaes; e esta pequena conspiração da côrte prova que já alli havia receio de que o Imperador aproveitasse o primeiro ensejo para se aproximar do principe de Bismarck, e por isso se lhe occultou sua grave doença. O que é certo, porém, é que cessou a frieza de relações entre os dous e que esta reaproximação não deixa de ter importancia politica.

Não é para esperar o regresso do principe de Bismarck ás altas funcções de chanceller do imperio, no entretanto, restabelecida a paz, renovados as relações cordeaes entre o imperador Guilherme e o principe de Bismarck, é indubitavel, que a sua opinião e o seu conselho começarão a ser tomados em linha de conta na decisão dos negocios.

A atitude do ultimo, com relação ao governo, modificar-se-ha por completo, desembaraçando assim o chanceller de Caprivi do mais terrivel dos seus adversarios.

A politica interna da Allemanha vae, pois, modificar-se profundamente, perdendo os partidos de opposição um dos seus mais valiosos pontos de apoio.

O principe de Bismarck partiu para Wiesbaden, e, segundo corre, passará algum tempo em San Remo para completar a sua convalescença.

— A imprensa allemã rejubila se com a visita que o imperador Guilherme acaba de fazer á Lorena.

Poucos conservadores, governamentaes ou liberaes, todos *una voce* proclamam a importante mudança moral que produziu no *Reichsland* e que, segundo elles, está muito proxima d'uma adhesão sincera á nova ordem de cousas e do abandono definitivo de lamentações inuteis. Estas impressões favoraveis teem evidentemente por fim modificar o regimem d'excepções do *Reichsland*.

Como se sabe a Alsacia-Lorena não é ainda administrada como as outras provincias do imperio: tem uma organisação especial. Um commissario real, com o titulo de logar tenente imperial (*stathalter*) está á frente do governo, administrando o paiz sob a fiscalisação das delegações locaes.

Esta fiscalisação é ficticia, e independentemente das leis do imperio applicaveis á Alsacia-Lorena, ha uma serie de leis e regulamentos especiaes que o governo do *Reichsland* póde applicar á sua vontade com mais ou menos severidade.

No tempo de M. de Bismarck o regimem de excepção teve uma applicação rigorosa, que não conciliou muito as boas graças da população. Depois da subida ao throno do actual imperador as cousas mudaram, a administração começou a ser mais benevola e procurou desfazer os actrictos, conciliando sympathias e adhesões, o que dispoz melhor os alsacianos e lorenos a favor do imperio; e é este facto que a imprensa allemã aproveita e muito bem a favor da politica imperial.

O imperador Guilherme, ao chegar a Carlsruhe dirigio ao «stathalter» do Reichland uma carta em que exprime os seus agradecimentos, pela recepção cordeal que lhe foi feita em todo o districto de Lorena, o que convenceu S. M. de que a consciencia da indissolubilidade dos laços do paiz com o imperio allemão, augmenta na população lorena.

O imperador manifesta tambem a sua satisfação por terem as tropas, apezar das difficuldades agricolas que n'algumas partes existem, e apezar dos fortes encargos que oneram muitas localidades, geralmente encontrado um bom e amigavel acolhimento.

O mesmo imperador offereceu aos generaes Schoenfeld e Reinlaender, commandantes dos dous corpos do exercito austriacos, que tomaram parte nas grandes manobras, duas espadas de honra, com inscripções muito lisongeiras.

Esta distincção, nova na Austria, foi muito notada e bem acolhida.

De ordinario, as espadas de honra só são concedidas depois de uma verdadeira campanha.

— Fallando da nova phase oratoria do imperador Guilherme, diz um correspondente, que os seus discursos agora parecem feitos pelo chanceller, tão habeis, tão calmos e tão serenos são, relativamente aos seus impetuosos e vibrantes discursos dos primeiros tempos.

Em Metz, é certo, que o imperador Guilherme fallou «na sua espada allemã», que não hesitaria em desembainhar para defender as provincias annexadas, mas nem nos circulos politicos, nem na propria imprensa de Berlim se vio nesta phrase uma provocação, mas simplesmente um resto desse ardor juvenil, dessa força que aspira a fazer-se valer, admirando se toda a gente de que a imprensa estrangeira ligue uma satisfação aggressiva a estas palavras.

— O governo combina com o governo austriaco uma manobra para as cavallarias das duas nações.

— A imprensa allemã occupa se da decisão tomada pela Italia de exigir o pagamento em ouro dos direitos de alfandega, e entende que esta medida, augmentando o agio, supprime os beneficios do tratado de commercio italo allemão.

A imprensa adjura a Allemanha a salvar o credito italiano, tendo-se realisado a 9 em Berlin, uma importante reunião dos banqueiros allemães, deliberando estes fazer um adiantamento de quarenta milhões de liras aos bancos italianos.

—Os jornaes berlinenses noticiam que as forças coloniaes allemães alcançaram uma decisiva victoria sobre os wahebes, assim castigados pelo assassinio da expedição Zelewsky.

— N'uma reunião realisada em Berlim, os anti semitas da feição Ahlwardt-Forster formularam definitivamente o seu programma politico, que consiste em apresentar no parlamento um projecto de lei prohibindo aos judeus que entrem na Allemanha e se tornem proprietarios de qualquer immovel.

Em seguida pediram a expulsão do territorio do imperio de todos os judeus que não tenham nascido na Allemanha, e que a estes lhe sejam fechadas as profissões de medico, advogado e officiaes do exercito.

Ser-lhes-ha tambem interdicta a missão de jornalista.

— O «Verwaerts» annuncioa que o congresso socialista ha de reunir-se em Colonia, abrindo-se no dia 22 de Outubro.

— Foram assassinados na capital os condes de Brucher, representantes da melhor aristocracia allemã.

O assassino foi um dos jardineiros do palacio, o qual sendo descoberto, se suicidou

— Pelo ministerio dos negocios estrangeiros acaba de adoptar se uma medida grave contra o Dr. Zintgraff.

No interesse da colonia, este explorador africano foi expulso por dous annos do territorio de Camarões, por causa dos seus violentos ataques contra a administração allemã, tendo tambem o chanceller confirmado a expulsão dos territorios allemães da costa oriental de M. Wolff, correspondente de um jornal irlandez.

Noticias desta ultima costa dizem que os allemães tomaram de assalto a aldeia principal do chefe de Ugogo, morrendo neste assalto o tenente Faebach.

— Manifestou se em Dresden um grande incendio no Hotel Sarwolf.

A confusão produzida quando se descobrio o fogo, originou muitos ferimentos.

Até agora sabe se que ha quatro pessoas mortas, horrivelmente queimadas.

— Descobrio-se em Berlim o meio de combater o typho.

Algumas applicações já tem sido feitas, obtendo-se bom resultado com o medicamento adoptado.

— A epidemia do cholera morbus grassa na capital, em Altona, no Werstemberg, e em Magdeburgo,, estando já reconhecida a sua existencia em Stettin.

Registraram se muitos casos novos diarios.

Austria Hungria

A situação politica torna-se cada vez mais inquietadora.

Em differentes partes da monarchia tem havido nos ultimos tempos incidentes que indicam, senão uma situação perturbada propriamente dita, pelo menos anormal: de todos os lados os partidos politicos se agitam.

Na Hungria a questão das reformas religiosas e as graves difficuldades da agitação roumaica, preoccupam o espirito publico.

Na Austria a situação geral deixa a desejar; e é um symptoma seriamente ameaçador a recente descoberta em Vienna de uma verdadeira conspiração revolucionaria.

A policia prendeu um numeroso grupo de individuos, suspeitos de planos socialistas, em casa dos quaes encontrou uma imprensa clandestina e uma officina completa para a fabricação de explosivos; e quando julgava ter descoberto um ninho de anarchistas, teve de reconhecer que ao contrario se tratava de um centro revolucionario tchéque. A prisão destes conspiradores todavia, não evitou que continuassem a ser profusamente espalhadas novas proclamações revolucionarias, redigidas em lingua tchéque e excitando o povo á revolta.

Na Bohemia a effervescencia é grande, e todos os dias o telegrapho annuncia novas desordens.

A situação é evidentemente grave, e ha uma certa approximação entre a attitude da Bohemia perante a Austria, e a da Irlanda perante a Inglaterra, com a differença de que o Conde de Taaffe, doente e cançado, não tem nem autoridade nem popularidade para vencer as difficuldades que de todos os lados se levantam, em consequencia de sua politica federalista.

No entretanto, acaba o referido Conde de adoptar medidas de rigor para combater a agitação tchéque e suprema germanophila de Vienna, e os jornaes allemães applaudem francamente essa energica attitude.

O direito de reunião foi completamente suspenso em Praga, quatro jornaes radicaes foram supprimidos e o orgão mais importante do partido tchéque, *Narodni Listi*, foi intimado a submetter á censura cada um dos seus numeros tres horas antes da publicação, tendo a policia ordem de prohibir toda a especie de ajuntamento nas ruas da cidade, e a exposição publica de qualquer emblema ou bandeira que não seja o emblema e o pavilhão austriaco.

Isto não impedio, porém, os deputados jovens tchéques do *Reichsrath* austriaco e da Dieta da Bohemia, de se reunirem fóra da região declarada em estado de sitio afim de commemorarem a publicação do rescripto imperial de 1871, reconhecendo o *direito publico* da Bohemia e promettendo-lhe a autonomia; e nessa reunião votaram e assignaram um protesto contra as medidas d'excepção decretadas para a Hungria, sendo naturalmente a mesma reunião muito mais anti-dynastica do que se tivesse sido realizada em Praga.

Fizeram brindes calorosos á Russia; e ninguem pronunciou o nome de Francisco José, mas o de czar foi saudado com estrondosas ovações.

O parlamento vai abrir se e tudo indica que a sua sessão será das mais laboriosas e agitadas, sendo o governo energicamente combatido. Depois as exigencias dos radicaes vão adiantando-se perante a resistencia que se levanta em Vienna contra as reivindicações do partido nacional de Praga, já tendo por outro lado declarado o Dr. E. Steinbach, conselheiro privado do imperio, em um seu discurso, que a situação politica da Austria Hungria obriga o governo a elevar as despezas militares.

— O ministerio austriaco apresentou ao imperador a sua demissão.

O chefe de Estado recusou ao gabinete a demissão pedida, tendo tido igual procedimento a Camara dos Deputados com referencia á dispensa pedida pelo seu presidente o Sr. Chlumerky.

— O Governo determinou que seguisse, com urgencia, para o porto do Rio de Janeiro, uma corveta, afim de proteger os seus subditos alli domiciliados.

— O imperador Francisco José partio para Guenz na Hungria a assistir ás manobras militares; e alli chegou em tempo de fazer as honras aos augustos convidados mesma na assistencia e hospedes da Hungria.

O rei de Saxe e o duque de Connaugh chegaram ao meio dia e o imperador da Allemanha meia hora depois; e ao encontro d'elles vieram o imperador Francisco José, os archiduques, o conde Kalnocky e todos os generaes. O imperador Francisco José desejou cordialmente as boas vindas ao rei de Saxe e ao duque de Connaught e abraçou repetidas vezes o imperador Guilherme, que em seguida recebeu os cumprimentos dos archiduques.

A entrada dos soberanos e principes na cidade, toda empavezada, foi saudada com enthusiasticas acclamações pela multidão que fazia alas nas ruas do transito.

No banquete que houve lugar, e a que assistiram os addidos militares da Russia, Allemanha e Italia, o imperador Francisco José levantou «em allemão» o seguinte brinde: «Bebo á saúde do meu caro amigo o imperador da Russia.

Em seguida foi tocado o hymno imperial russo.

Durante a recepção que seguio ao banquete, o imperador conversou com muitas pessoas, incluindo o alludido militar russo.

A' noite de 21 deixaram Guens o imperador Guilherme e o rei da Saxonia, acompanhando-os até a estação do caminho de ferro o imperador Francisco José que regressou seguidamente a Vienna.

Na manhã seguinte partio para a Inglaterra o duque de Connaught, a quem o imperador nomeou coronel honorario do 4.º regimento de hussards.

Jornaes estrangeiros consideram a grande revista passada aos corpos de exercito austriacos pelos imperadores da Austria e da Allemanha, rei de Saxe, duque de Connaught, o principe Leopoldo da Baviera e todos os archiduques que teem patentes militares, como uma «revista politica», uma demonstração da triplice alliança; e se é certo que faltou alli um alto representante da Italia, como o principe de Napoles, sua comparencia não era essencial em Guenz onde aliás o exercito italiano tinha representação official.

Resulta desta nova demonstração, que as relações entre Berlin e Vienna são excellentes, como são entre Berlin e Roma, e o imperador Guilherme aproveitou bem a opportunidade para d'ella tirar todo o partido, no momento em que pareciam mais cordiaes as relações entre a Russia e a Austria, e em que os tchéques não perdem ensejo para accentuarem a sua hostilidade contra a Allemanha.

Com referencia áquella ausencia, pareceu que na Italia houve certo descontentamento por não ter sido convidado o principe de Napoles para as grandes manobras austriacas e pela circumstancia de no banquete Guenz não haver sido feito o tradicional brinde a triplice alliança.

Mas a «Newe Freire Press» desmente que a côrte italiana ficasse melindrada pelo facto alludido, accrescentando que a noticia foi propalada por quem tem interesse em desacreditar a triplice alliança.

— A «Correspondencia Politica» desmente que as esquadras austriaca e allemã se hão de ajuntar á esquadra ingleza para irem visitar os portos italianos.

— Na Croacia e circumvisinhanças foram sentidos tremores de terra.

— Reappareceu em Budapest o cholera com caracter violento.

Numerosos são os casos fataes, e n'elles inclue se o do redactor principal do «Pester Lloyd, que falleceu.

Servia

O ministerio deu demissão collectiva.

— Teve logar em Belgrado uma grande explosão em uma fabrica de polvora.

Houve bastantes feridos e seis pessoas ficaram mortas.

Dinamarca

O czar e a czarina, que achavam-se em Copenhague, serviram de padrinhos a um couraçado dinamarquez, lançado á agua no dia 15.

O mesmo czar no dia 17 deixou essa capital, com destino a Moscow.

Houve um grande jantar em honra da familia imperial russa e da gran duqueza Xenia.

O rei Christiano bebeu á saúde do conde de Pariz e do duque de Orleans, dando lhes as boas vindas.

— Os commandantes dos cruzadores francezes «Isly» e «Surcouf», de passagem no porto de Copenhague, saudaram a bandeira da Russia. O «Isly» foi visitado pelo czar, que foi recebido com todas as honras do estylo.

Suecia

Continúa a correr com insistencia o boato de que a Suecia entrará na triplice alliança.

O rei Oscar foi sempre muito affeiçoado á Allemanha e está ligado por laços de familia á casa imperial allemã, visto que seu filho o principe herdeiro Gustavo é casado com a princeza Sophia, irmã do grão-duque de Bade.

A entrada da Suecia para a triplice alliança tem uma altissima importancia politica, porque ella poderá neutralisar uma grande parte da esquadra russa, collocando se no seu caminho em Libau e no golpho da Finlandia.

Os jornaes da capital, porém, consideram como simplesmente phantasista o boato da accessão eventual da Suecia á triplice alliança.

Grecia

Entre o governo do paiz e os da Servia e Montenegro firmou se tratado de alliança offensiva e defensiva contra a Bulgaria.

— Os jornaes da opposição reclamam o regresso do rei Jorge e a dissolução ou a convocação immediata da camara dos deputados.

— Em Zante deram-se grandes desordens entre gregos e italianos, havendo muitos feridos de parte a parte.

Turquia

Suppõe-se que succederá a Essad-pacha na embaixada em Pariz, Turkhan-pacha.

—No dia de Santo Alexandre, n'um banquete em honra do Czar, Said pacha, ministro dos negocios estrangeiros, brindou a esse monarcha, chamando-lhe «nosso muito amado visinho e amigo.»

Russia

S M. regressou de sua viagem a corte de Dinamarca.

—Por motivos de ordem politica foi prohibida a construcção de uma linha de caminho de ferro lingando a Finlandia a Suecia.

—M. de Giers, ministro dos negocios estrangeiros, fez constar aos governos de Berlin, Vienna e Roma, que a visita da esquadra russa a Toulon deve unicamente ser considerada como o pagamento da visita feita a Cronstadt pela esquadra franceza.

O governo russo não approvará manifestações que possam imprimir a esta visita um outro caracter.

—Effectuou-se uma reunião da maioria dos jornaes de S. Petersburgo para se combinar uma demonstração de sympathia á imprensa franceza pela sua iniciativa com respeito á recepção da esquadra russa.

Com relação a presença desta no Mediterraneo, encara-se o facto pelos proprios interessados como cousa simples e sem novidade.

Nos centros diplomaticos e militares da Russia, nos jornaes moscovitas declara-se sem rodeios que o estabelecimento da esquadra russa no Mediterraneo não é um facto novo, pois que já no reinado de Catharina II cruzava no mar latino uma esquadra d'aquelle paiz, tendo por posto de estacionamento o de Mahon, na ilha Minorca, e sendo alli que preparou as operações militares de que devia resultar em 1771 a celebre victoria naval de Tchesmé, seguida logo da occupação da ilha de Creta e de Valachia.

Lembram ainda os jornaes russos, fazendo-se éco da opinião do seu paiz, que uma outra esquadra moscovita se distinguio no mesmo mar em 1827, contribuindo com as esquadras franceza e ingleza para o aniquilamento da frota turca, em Navarino, facto este que foi a base da libertação da Grecia do dominio ottomano.

Mais tarde ainda uma outra esquadra russa esteve no porto da Villafranca, antes da sua annexação á França.

Depois de 1880, isto é, depois que a Russia deixou de seguir á lettra o tratado de Pariz de 1856, consequencia da campanha da Criméa, os patriotas russos pensaram mais de uma vez no restabelecimento de uma esquadra do seu paiz no Mediterraneo mas a situação politica da Europa não favorecia a realisação d'este desejo, ao contrario do que succede actualmente, sobretudo depois da liga ou accordo entre a Russia e a França.

Ainda um correspondente de S. Petersburgo nos informa que o fim do estabelecimento da esquadra russa no Mediterraneo é muito differente do que era outr'ora. Antigamente tinha em mira a Turquia, mas esta em logar de seguir agora uma politica hostil contra a Russia, applica-se pelo contrario em manter uma politica de neutralidade entre a triplice alliança e a liga franco-russa. Instruida pelo congresso de Berlim, que lhe arrebatou a Bosnia, a Herzegovina e a ilha de Chypre; instruida pela conducta da Inglaterra que se apoderou do Egypto e impedio, além d'isso, a Italia na via das usurpações operadas á custa do imperio ottomano, a Turquia sabe bem ao presente o que vale a amisade das potencias com que se ligára para combater a Russia.

» A Russia não tem, pois, que receiar uma nova guerra com a Turquia, e só trata actualmente de assegurar a manutenção do tratado de Berlim, graças ao qual o imperio ottomano está preservado de um completo desmembramento. Mas, para poder cumprir efficazmente este desejo, a Russia precisa ter no Mediterraneo uma esquadra sempre prompta a operar com a frota franceza contra as dos Estados que aspiram a apressar aquelle desmembramento em seu proveito.

« Além disso, a Russia e a França têm solidariamente importantes interesses, a primeira no extremo Oriente e a segunda na visinhança das Indias, interesses constantemente ameaçados pela Inglaterra e cuja salvaguarda exige que a Russia e a França disponham de grandes meios materiaes de acção, de modo que os seus navios de guerra possa de um dia para o outro emprehender em commum qualquer demonstração naval.

« A proxima visita a Toulon e a formação de uma esquadra russa permanente no Mediterraneo deverão, por consequencia, ter como effeito o garantir cada vez mais a paz européa contra as veleidades ambiciosas e perturbadoras dos membros da triplice alliança, assim como dos outros Estados que sympathisam com a sua politica de hostilidade contra a França e a Russia ».

E' facil de ver qual é a politica que a Russia pretende seguir com o estabelecimento de uma esquadra no Mediterraneo.

Falla-se ainda em garantir a paz européa, phrase que se vai tornando banal á força de tanto se repetir; mas tambem ao mesmo tempo se põe em evidencia o que a Russia poderá fazer colligada com a França, no caso de que os seus interesses sejam ameaçados.

E como esta palavra—interesses—abrange uma grande lattitude, não admira, portanto, que as nações rivaes das duas potencias se mostrem receiosas, particularmente a Inglaterra, que não precisa de mais provas materiaes para se convencer de que um novo espectro se levanta diante da sua politica com a união cada vez mais estreita da Russia e da França.

— Em consequencia da recente descoberta d'uma conspiração nihilista, o governo acaba de dissolver todas as cooperações da universidade de Dorpat.

— O principe Eristoff foi preso por haver commettido um assassinato.

— O exercito russo fez-se representar nas exequias do general Miribel, e o ministro da guerra, general Wannostsky, encarregou o official addido militar russo em Paris, de apresentar as suas homenagens de pezames ao general Loizillon, ministro da guerra francez, e á familia Miribel.

— O vapor «Aua» que navegava no lago Ladowa, fez explosão.

Morreram 27 pessoas, havendo alguns feridos.

INTERIOR

A revolta

(Do *Paiz* de 23 de Outubro)

INFORMAÇÕES E PORMENORES

O dia de hontem foi de agitações e combates na bahia, onde agora troa, quasi constantemente, a artilheria da esquadra e das fortalezas de terra. Estas logo de manhã foram obrigadas a entrar em acção, para responder energicamente ás tentativas dos revoltosos.

O frigorifico «Jupiter», armado em guerra, não conseguio aproximar-se da barra, onde velam constantemente os officiaes de quarto e sentinelas de vistas aguçadas.

Ao amanhecer de hontem estava esse paquete, de tão triste notabilidade, junto á ilha das Enxadas, com os fogos activados, mui agente no convez e camarote de navegação, e com o seu commandante e um official no passadiço.

Não tinham conseguido destruir os holophotes, principalmente o da Gloria, cujo facho luminoso vai até ás muralhas de Gragoatá ou mesmo á Armação, e temendo a sorte do «Uranus», fizeram em ambos os lados pela artilharia das fortalezas da barra e praia de Fóra, deixaram se ficar naquelle local.

A's 6 horas da manhã, no entanto, poz se em movimento o «Jupiter» e aproximou se de Villegaignon, destacando uma lancha.

A's 7 horas procurou retirar se, mas encalhou em frente á ponte dos escaleres.

Nesse momento a Lage começou a fazer fogo.

O tumulto a bordo foi enorme, ouvindo-se de terra a gritaria resultante da confusão.

A gente da proa corria para ré, o helice movia-se ora para adiante, ora para traz e o navio sempre sobre o banco de areia; os mais calmos debruçavam se para observar se o paquete avançava ou se se conservava preso.

Em seguida á Lage as fortalezas de Santa Cruz e S. João dispararam os seus possantes canhões, emquanto os telegraphos semaphoricos indicavam os effeitos dos tiros.

Mas o «Jupiter» abrigado pelas muralhas de Villegaignon, não era attingido pelas balas, e a esse tempo o forte que já fôra neutro, quando havia artilharia no morro do Castello, respondia ao fogo do sul, enchendo a athmosphera de densa fumarada, que se confundia com o pó levantado pelas explosões das granadas, que continuavam a esburacar as ruinas dos seus alojamentos e muralhas.

O «Aquidaban», por meio de signaes, ordenou a seguida de uma lancha para ajudar a safar o «Jupiter»; nada conseguindo esta, veio uma outra, que não teve melhor resultado do que a primeira. Entretanto os projectis cahiam nas proximidades do casco encalhado, sem lhe attingir o convez, onde o fogo seria efficaz.

De bordo mandaram um escaler á fortaleza, demorando-se pouco alli.

Essa mesma embarcação levou uma espia á boia mais proxima e o cabrestante começou a auxiliar as manobras da machina.

Nesse momento uma bala cortou-lhe o mastaréo do mastro grande, junto ao tope, fazendo cahir um signal que não reconhecemos, por não se ter desfraldado.

Este incidente fez com que as duas lanchas se afastassem da zona perigosa.

Um marinheiro subio ao alto, passou uma troça pelo mastaréo partido, e de novo foi o signal içado.

Veio então o rebocador «Vulcano», mas o fogo da barra tornou-se tão nutrido, que o deteve a grande distancia.

Era hontem o dia da primeira maré de lua e já tinha começado a enchente, de fórma que ás 8 e 40 minutos conseguiram safar o navio, mas com tanta precipitação que largaram a espia por mão e seguiram com toda a força para o fundo da bahia.

As fortalezas continuaram no entanto a bombardear Villegaignon, que já está em miseravel estado.

Durante a luta apresentou-se á barra o paquete «Orellana», que Santa Cruz mandou fazer alto.

A's 9 e 20 esta fortaleza cessou os seus fogos, depois de haver emmudecido as baterias de Villegaignon, e deu entrada ao paquete, continuando ainda o fogo da Lage e S. João que prolongou-se, ainda que espaçado, até á noite.

Esta ultima fortaleza impedio durante todo o dia a aproximação das lanchas á fortaleza de Villegaignon, que ás 3 horas da tarde deu dois tiros chamando ás baterias as guarnições da Lage e Santa Cruz, que os obrigaram a calar a sua artilheria.

Emquanto se dava o bombardeio das fortalezas e perseguição do paquete «Jupiter», uma lancha dos revoltosos aproximou se de Nytheroy, sendo recebida a tiros de carabina e de artilharia.

O «Javary» moveu as suas torres e começou de novo a bombardear a cidade ao acaso, indo os projectis cair ora no canto da rua do Reconhecimento, ora em Santa Rosa, no ponto em que atravessa o rio de Icarahy.

Alem do «Javary», atiraram contra a cidade o «Aquidaban» e a fortaleza de Villegaignon durante todo o dia, sem que se animassem, nesta fortaleza, a responder ao fogo da barra.

Um dos canhões de Nitheroy acertou dois projectis no convez do «Javary», obrigando-o a occultar-se por detrás das torres.

— Por communicações officiaes tivemos noticia, á noite, de mais uma grande desgraça em Nitheroy, á rua José Bonifacio n. 10.

Nessa direcção vimos partir varios tiros de Villegaignon, quando as fortalezas da barra bombardeavam as suas quasi desmoronadas baterias.

D. Emilia Loiza Garrido Penido, viuva do Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido teve morte immediata, e D. Mathilde Teixeira de Carvalho, alumna do 2º anno da Escola Normal do Estado do Rio de Janeiro, contando 24 annos de idade, recebeu uma fractura comminutiva do tibia.

— Um espectador do bombardeio enviou nos as seguintes notas:

Do primeiro tiro da Lage até 9 e 25 da manhã as quatro fortalezas combatentes dispararam os seus canhões 622 vezes.

Depois de pequena interrupção, recommeçou o fogo e ás 10 e 15 esse numero tinha-se elevado a 658 e até a sua terminação a 776.

Esse espectador deseja saber quanto terá custado esse bombardeio, o que é muito difficil de responder, attendendo á variedade dos calibres dos canhões empregados.

Ha tiros de bala que custam mais de 800$; mas se tomarmos a média de 200$, levando em conta somente os canhões de 32 até 550, empregados nas quatro fortalezas, teremos a bagatella de 554:200$000.

E tudo isto é feito pelo Sr. Custodio José de Mello, para salvar a patria e evitar o desbaratamento dos dinheiros publicos, na sua opinião.

E os estragos materiaes?

Só a cidade de Nictheroy com umas 300 casas arruinadas, dando-se a media de 2:000$ para os reparos e 3:000$ para as mobilias, dá um prejuizo ao povo de 1.500:000$000!

Quanta gloria!

Não são exagerados estes calculos. Basta citar dois casos para demonstrar o que desejamos:

O armazem da rua da Princeza, esquina da de S. João teve prejuizo de uns 10:000$ em generos, com a explosão de um schrapnell.

Os Srs. Manoel Miné e Augusto de Castro, á rua Marechal Deodoro n. 35, perderam toda a mobilia, avaliada em 14:000$000, com a explosão de seis granadas em diversos dias.

E assim por diante.

— A' tarde verificámos que o canhão montado ante-hontem na fortaleza de Villegaignon cahiu com uma boa parte da muralha sobre os entulhos que estão na praia do angulo direito da face de terra.

Esse desmoronamento foi causado por uma granada de puncção, que explodiu depois de haver penetrado cerca de um metro pela muralha a dentro.

— Pouco antes de 1 hora da tarde de hontem o «Aquidaban» recebeu dois saveiros carregados de carvão.

— Imaginem por esta nota da grande humanidade que tem os revoltosos para com os seus patricios em terra.

Cerca de 7 3/4 da noite, sem pretexto, a fortaleza de Villegaignon disparou um tiro de canhão com direcção ao Passeio Publico.

O terraço estava repleto de familias e homens, que atropeladamente e com justo receio deixaram aquelle local.

Em verdade temos todos motivos de gratidão para com o Sr. contra almirante Custodio de Mello, cujo nome mais nunca deve ser esquecido.

— Pouco antes das 8 horas da noite uma torpedeira foi percebida pelas forças da Gloria, auxiliadas pelo holophote alli assestado.

Caminhava em direcção ao morro da Viuva e retrocedeu sempre acompanhada pelo facho da luz electrica.

Ao chegar em frente á fortaleza de Villegaignon foi descoberta uma outra, e as duas reunidas bombardearam francamente o littoral, indo muitas granadas parar no interior da cidade, passando os projectis por cima do morro de Santa Thereza, Laranjeiras e Botafogo.

Já contavamos com esses ataques, que felizmente annunciam desespero de causa.

— A's 11 horas da noite a fortaleza de Villegaignon e as duas torpedeiras bombardearam de novo a cidade.

Granadas, schrapnels e balas de canhão revolver foram arremessados contra os morros.

Na rua Pedro Americo n. 95, no Cattete, foi ferida uma menina de nome Augusta.

A familia fugio para o bairro das Laranjeiras levando a criancinha.

No predio n. 21 da ladeira de Santa Thereza um outro projectil causou estragos.

Os moradores da rua da Pedreira da Gloria e morro de Cantagallo foram postos em debandada, tal era a chuva de balas que despertou as familias, obrigando as a fugir de suas casas aquella hora.

Hoje talvez recebamos noticia de novos ferimentos e novos estragos desse franco bombardeio, aliás esperado pelos precedentes dos revoltosos.

Sempre mulheres e crianças como victimas do Sr. Custodio José de Mello!

— Diversas lanchas tentaram atacar hontem, ás 8 1/2 horas da noite, o trapiche Flora, sendo repellidas pelas forças de terra.

A insistencia desses ataques prova a grande falta de farinha de trigo a bordo da esquadra revoltada.

— A's 9 horas da noite uma lancha passou pelo canal da Ilha das Cobras, disparando tiros de artilharia rapida para terra, sendo correspondida por fuzilaria, que a obrigou a afastar-se do litoral.

Da ilha das cobras tambem fizeram fogo para a praça Quinze de Novembro.

— Entraram hontem neste porto os paquetes: «Kaikoura», procedente de Littelton; «Orellana», de Valparaiso e escalas; «Argentina», de Santos e «Sirius» do Rio da Prata por Santos.

Sahiram os seguintes:

«Ealing», para Pernambuco; «Copernicus», para Valparaiso e escalas; «Argentina», para Hamburgo e escalas; «Kaikoura, para Londres; «Peninsular», para New York e escalas e a barca «Baltimore», para o porto deste nome.

— Os estrangeiros residentes em Nitheroy estão promovendo uma representação ao corpo diplomatico acreditado nesta capital, contra o barbaro bombardeio da cidade.

— Os Srs. generaes Xavier da Camara, Roberto Ferreira e João Luiz Tavares encarregaram dous de seus amigos de vir ao nosso escriptorio explicar o facto passado a bordo do paquete «Rei de Portugal», proveniente da denuncia dada pelo 1º tenente reformado da armada Thomaz de Medeiros Pontes.

O commandante do paquete foi quem ficou em duvida, mandando por isso avisar ao commandante da corveta «Mindello», que destacou immediatamente um escaler conduzindo um official para o paquete.

O official da marinha portugueza conduzio para terra em seu escaler os tres generaes brazileiros, vindo os outros passageiros em uma lancha com a bandeira da mesma nação.

Uma nota interessante a respeito daquelle official denunciante.

Durante a viagem fingio-se muito amigo dos generaes e mostrou-lhes uma carta de recommendação que trazia para o Sr. vice presidente da republica.

E' esse o salvo-conducto dos revoltosos pelos portos do norte.

Com o 1º tenente reformado Thomaz de Medeiros Pontes veio no paquete «Rei de Portugal» um passageiro a paizana, que talvez seja um official de marinha, por isso que com elle foi para a esquadra revoltada conduzindo um volumoso pacote de jornaes e correspondencia para o ex contra almirante Mello.

— De Nitheroy, a valorosa cidade tão flagellada pelos inimigos da republica, recebemos hontem as seguintes notas de reportagem:

Durante os bombardeios de 19 e 20 do corrente os projectis arremessados de bordo attingiram os seguintes predios:

N. 76, rua do Sorocaba, residencia do Sr. Manoel Luiz Pereira de Andrade;

N. 135, rua do Principe, residencia do Sr. José Parreiras, que se ausentara com sua familia;

N. 78, rua d'El-Rey, residencia do Sr. Gonçalves de Mattos e onde funccionava a contadoria do regimento policial;

Armazem de Avellar & C, á rua de S. Francisco, esquina da da Praia;

Rua de S. João em casa do Sr. Luiz Baptista Coelho, porteiro da assembléa legislativa;

Praça do Mercado:

N. 3, rua de S. Pedro, residencia do Sr. Gervasio Ferreira da Costa;

N. 5, rua de S. Pedro, destruindo completamente o predio;

Secretaria das Finanças, destruindo o escriptorio do pagador e inutilisando alguns moveis;

Outro atravessou um predio da rua d'El-Rey e cahio em frente ao antigo theatro Phenix Nictheroyense;

Outro cahio na rua do Reconhecimento esquina da do Souza;

Outro em um capinzal da rua Mem de Sá;

Outro na esquina desta rua com a da Sagração;

Outro na caixa d'agua, destruindo parte do pavilhão de manobra;

Outro em casa do Sr. Armando Luz da Silva, rua do Principe n. 88;

Outro na rua d'El-Rey n. 90, na conhecida casa Elyseu, destruindo algumas cabanas e damnificando outras.

— Hoje (21) correu a noticia de que o trem expresso da estrada de ferro de Cantagallo, que parte de Sant'Anna ás 5 horas da manhã, descarrilhára na altura de Villa-Nova, perto da estação de Porto das Caixas.

Procurando conhecer a veracidade do boato, soube-se que effectivamente occorrera o desastre n'aquelle ponto em um trecho de linha construido sobre um boeiro, tombando alguns carros da bagagem.

Felizmente o machinista levava o trem a meia força, parando logo que reconheceu o perigo.

O general Ewerton, commandante, chefe das forças em operações, que seguia em serviço para essa capital, chegou á tarde a esta cidade.

O governo fez seguir immediatamente para o local do desastre uma força bem armada e municiada.

— A força do batalhão destacada no serviço da guarda do litoral percebendo a passagem de uma torpedeira pela praia, rompeu immediatamente fogo contra a embarcação revoltosa, que, respondendo, fez-se ao largo

Não houve nenhum ferimento ou morte.

— Acha-se detido no quartel general o major Leomil.

— O individuo preso por suspeito não é marinheiro, como se supponha, e sim empregado no commercio, segundo informações prestadas á policia por pessoas fidedignas.

— Falleceu hontem (20), ás 7 horas da manhã, a menina Regina, idolatrada filha do capitão João José da Costa Velho. O corpo da innocente foi hoje dado á sepultura no cemiterio de Maruhy.

— Alguns batalhões da guarda nacional desta cidade já estão aquartelados, tendo recebido fardamento e armamento.

O Sr. commandante superior, coronel Fontes, auxiliado pelos commandantes dos diversos batalhões, tem se empenhado fortemente na organisação de tão patriotica milicia.

— Em outro logar desta folha publicamos o edital pelo qual o quartel-general de marinha declara o 1º tenente reformado Thomaz de Medeiros Pontes rebelde e sujeito ás penas da lei.

— O mesmo quartel-general chama a se apresentar, quanto antes o 1º tenente reformado Francisco de Oliveira Macedo, chegado ante-hontem do norte.

— São ainda chamados por aquelle quartel general os officiaes reformados:

Capitão de mar e guerra José Manoel da Costa;

Capitão de mar e guerra graduado Francisco Luis da Gama Rosa;

Capitães-tenentes Joaquim José de Almeida e Francisco Parahybuna dos Reis.

Primeiros tenentes Alfredo Fernandes da Costa, Lucidio Augusto Pereira do Lago, Manoel José da Silveira e Affonso Augusto Rodrigues de Vasconcellos;

Segundos tenentes Manoel Luiz da Cunha Bastos, José Antonio da Costa Gama, Henrique Carlos Ribeiro Lisboa, Constancio Gomes Sodré e Manoel Floriano Correia de Britto.

(O *Tempo* de 23 de Outubro)

Desde ás 7 1/2 horas da manhã até ás 8 da noite de hontem, ouvio-se, com muito pequenas interrupções, troar o canhão.

Eram pouco mais de 7 horas, quando se percebeu de terra que o frigorifico *Jupiter*, tendo-se approximado durante a noite da fortaleza de Villegaignon, havia encalhado em um banco de areia na enseada entre aquella fortaleza e a ponte do arsenal de guerra, empregando esforços desesperados para safar-se.

Estava a tripolação desse vapor occupada nesse trabalho afanoso, quando das fortalezas da barra romperam fogo para a de Villegaignon, disparando os primeiros tiros a de S. João e secundando-a immediatamente as da Lage e Santa Cruz.

As granadas cahiam aqui e acolá na praça dos revoltosos, levantando grandes nuvens de pó e fumo, e outras, passando adiante iam estourar proximo do frigorifico, protegido aliás pela praça, que a encobria ás vistas dos artilheiros da barra.

A situação era angustiosa para a guarnição do *Jupiter*, sitiada por duplo e terrivel perigo.

O helice trabalhava a todo o vapor, e por uma espia, atada a boia pouco distante d'alli, os marinheiros procuravam auxiliar o trabalho da machina.

O cabo, porém, partio-se dentro em pouco, e por bordo o movimento desordenado redobrou.

As balas das fortalezas da barra continuavam a cahir por todos os lados, e uma dellas decepou o mastro grande, fazendo cahir o pavilhão do chefe de divisão que alli fluctuava.

O *Jupiter* estava, porém, como dissemos, occulto por Villegaignon, e não era possivel dirigir lhe certeiras as pontarias dos canhões.

Afinal, com a maré enchente, e graças a um trabalho insano, o navio conseguio desencalhar a pôpa enterrada na areia, e a todo o vapor dirigio-se para o poço da esquadra negra, fugindo assim aos projectis das fortalezas.

Na occasião em que elle conseguio afastar-se, e para occultal-o ás baterias legaes com a fumaça a fortaleza de Willegaignon disparou um dos seus grossos canhões do canal, cuja bala foi cahir na ponta do Gragoatá.

Ao ver-se livre do perigo que o ameaçava, o «Jupiter» deu de passagem repetidos disparos com os seus canhões de tiro rapido em direcção a Nictheroy.

Pessoas que assistiram ao facto, affirmam que no frigorifico rebentaram algumas balas, além daquella que lhe decepou a ponta do mastro grande.

Duas lanchas que trabalhavam junto de Willegaignon para o desencalhe do «Jupiter» fugiram a todo vapor logo que algumas balas foram cahir proximo dellas.

— Viu-se de terra que o frigorifico estava guarnecido de trincheiras formadas de fardos de algodão e alfafa, e que o seu commandante, ex capitão de mar e guerra Eliezer Coutinho Tavares, escondia se atraz das trincheiras a cada bala que sibilava, levantando-se quando o permittiam os intervallos, gritando possesso com a marinhagem, e fazendo signaes desesperados para a esquadra negra, afim de que o soccorressem.

Ninguem de lá, porém, se mexeu, deixando o vapor entregue aos proprios recursos.

Como unica resposta, o «Javary» começou a despejar a sua artilharia sobre a flagellada mas sempre heroica capital do Estado do Rio, cujas baterias responderam incontinenti ao ataque, fazendo calar o inimigo com um bala certeira.

— Willegaignon respondeu, no meio de uma confusão extraordinaria, ao ataque das heroicas fortalezas da barra tornando-se o canhoneio cerradissimo até 8 1/2 horas da manhã, quando a praça revoltosa cessou fogo, notando se alli movimento extraordinario de gente que corria em todos os sentidos, vendo-se um marinheiro empunhando uma bandeira nacional percorrer agitadamente a muralha, e ao mesmo tempo içarem signaes desesperados para a esquadra que absolutamente não attendia a elles.

Este facto coincidio com o de uma bala certeira e de grosso calibre, que, indo cahir sobre a muralha da bateria voltada para a barra, alluio grande parte da mesma muralha e desmontou um canhão alli assestado ha dias pelos revoltosos, destruindo a trincheira que o protegia.

Momentos depois vio se nesse mesmo lugar um grupo de marinheiros arrastando dois corpos de companheiros.

— As fortalezas de Santa Cruz, Lage e S. João continuaram a bombardear Villegaignon até cerca de meio dia, quando diminuio a intensidade do fogo, continuando comtudo até á noite, com tiros mais espaçados.

Villegaignon respondia apenas intermittentemente ao ataque, parando muitas vezes por espaço de mais de uma hora.

A praça revoltosa recebeu em diversos pontos cerca de 65 balas.

— Cerca de 3 horas da tarde, uma lancha dos revoltosos andou como louca do «Javary» para Villegaignon, não atracando a nenhum dos dois, com receio das balas que vinham das baterias de Nictheroy e das fortalezas da barra.

— A posição da esquadra negra dos piratas era hontem, á excepção do «Jupiter» a mesma de ante-hontem.

— O «Aquidaban» do logar afastado em que se achava fundeado, não se esqueceu de descarregar de quando em quando os seus canhões sobre Nictheroy.

— Muitos dos tiros dados hontem por Villegaignon foram dirigidos para a praia Vermelha.

— Entre Villegaignon e Santa Cruz estiveram ancorados hontem, durante o bombardeio, varios navios mercantes, que nenhuma avaria soffreram.

— Cerca das 7 1/2 horas da noite, bordejava em frente á praia do Russell uma lancha dos revoltosos

O holophote da Gloria, presentindo-a lançou sobre ella o seu fóco de luz.

Da lancha dispararam então para a praia e para o holophote grande numero de tiros de metralhadora e de canhão de tiro rapido

Este ataque foi de terra repellido com toda galhardia, fazendo as forças legaes que ali se acham, repetidas descargas de fuzilaria.

REVISTA DIARIA

Professor em disponibilidade — Pelo Exm. Sr governador do Estado foi expedido o seguinte acto:

« 4.º—Palacio do governo do Estado de Pernambuco em 27 de Outubro de 1893 —O governador do Estado, tendo em vista o officio de 24 de Agosto ultimo do prefeito do municipio de Jaboatão sobre o qual versam as informações ns. 240 e 758 de 15 de Setembro findo do inspector geral da Instrucção Publica e do Thesouro e o parecer de 27 do mesmo mez do Dr. procurador geral do Estado, resolve declarar que fica em disponibilidade o professor da cadeira de Tigipió, Dalvino da Fonseca Lyra; ficando assim sem effeito a portaria de 14 de Março do corrente anno na parte relativa ao mesmo professor.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

Boatos—Estamos autorisados a declarar aos nossos leitores, que carecem de fundamento os boatos a que teem dado curso algumas folhas desta capital, attinentes á organisação de *governo provisorio* em um dos Estados do Sul.

A fórma humoristica, por que vão transmittidos ao publico taes *boatos* dão optimo cunho do criterio e veracidade com que são elles espalhados.

Comprehende se que o espirito inventivo dos adversarios da administração, procure e dê publicidade a tudo quanto convenha a seus fins; mas as *blagues*, entre nós, por demais sediças não illudem mais aos incautos, servem unicamente para fins humoristicos. Neste caso, forçoso é confessar, produzem o melhor dos effeitos, porque o nosso publico recebe os como extrahidos de algum almanack de galhofa.

As eleições, adiadas para Dezembro, dão demasiado tempo para fazer chegar ao mais longinquo logarejo do Estado os meios de desfazer quaesquer tramas, embora bem urdidos e melhor transmittidos por pombos *correios*, *pacatos* aeronautos ou *manifestos amarellos*.

Para ensenações de grande effeito os governichos a geito inventados, não servem; convem procurar outros de armar ao effeito.

Commandante do Forte do Buraco—O Sr. commandante deste forte remetteu-nos a seguinte declaração:

« O capitão Justino Lopes Cardim não tendo comparecido a reunião dos seus companheiros que teve lugar no dia 28 do corrente no quartel general por não ter tido desta conhecimento, declara que approva a deliberação tomada, e que a assigna.—Fortaleza do Buraco, 30 de Outubro de 1893.—*Justino Lopes Cardim*, capitão commandante. »

Ensino—A Livraria Franceza mimoseou-nos com exemplares de tres livrinhos publicados em S. Paulo pelo Sr. Miguel Alves Feitosa, sobre o ensino.

Intitula-se o primeiro «Duas palavras sobre o ensino», e tem 107 paginas em 8º.

Constituem-n'o diversos artigos, que pelo autor foram publicados na imprensa de Campinas, e que são precedidos de um prologo, em que diz o Sr. Feitosa:

. . . .

« Desappareceu o escravo, secular estorvo ao nosso progredir.

« Cahio o rei, o patrono usurpador e cheleto, unico contraste á uniformidade politica do nosso continente.

« Mas... não se levantou a instrucção

« Ao imperio succedeu a republica. Aquelle pouco fizera pela instrucção, mas fizera alguma cousa: lentamente, pesadamente, a passo de chelonio, é certo. Esta já fez... projectos, isto é ainda não fez nada.

« Na esphera pratica, a instrucção jaz no mesmo plano inferior onde sempre a manteve a incuria ou falta de patriotismo dos governos do imperio.

« A' republica, uma vez instituida, corria o dever de erguel-a dessa triste inferioridade e collocal-a no lugar a que tem direito: no primeiro plano da gestão do Estado. Ainda não o fez, porventura deslembrada de que na esclarecida consciencia do povo é que reside a base de sua estabilidade e de sua gloria futura.

« Cumpra a republica o seu mais sagrado dever, entregando-se franca e resolutamente ao supremo mister do preparo mental de seus filhos, aquelle que os ha de conduzir á alta consciencia e ao patriotico exercicio da liberdade »

Intitulam-se os 2 e 3º «Primeira e Segunda Grammatica das Escolas» e teem como subtitulo: «traducção e adaptação ao portuguez do Curso d'Education et d'Instruction de Mme. Marie Pape-Carpentier ».

Como se vê, o Sr. Feitosa nestes dous ultimos livrinhos, que são de incontestavel utilidade, cingio-se apenas ao trabalho de traduzir e adaptar ao nosso ensino uma obra soberanamente julgada boa pela critica franceza; e, em nosso conceito, que aliás não é de competente, desempenhou-se cabalmente desse trabalho.

Recommendando aos mestres e discipulos do ensino primario esses livrinhos, agradecemos á citada Livraria Franceza, á rua 1º de Março n. 9, o mimo que nos fez de um exemplar de cada um d'elles.

Club Carlos Gomes.—Esta conhecida associação realisou no sabbado ultimo o seu sarão mensal.

No concerto tomaram parte além do barytono Sante Athos, que fez a sua primeira exhibição perante o nosso publico, o maestro Euclides Fonseca, Drs. Eduardo de Oliveira e Bazilio Raposo.

Todos os trechos musicaes foram perfeitamente executados, cabendo-nos salientar os que forão cantados pelo barytono Sante-Athos que agradou immenso ao numeroso auditorio, que o applaudio enthusiasticamente.

O Sr. Sante Athos ainda uma vez teve occasião de provar os admiraveis recursos de sua voz e justificar o optimo conceito que d'elle fazem diversos jornaes do estrangeiro.

A «Tarantela» a dois pianos por D. Maria da Cunha Peruê e E. Fonseca produzio optima impressão, assim como o «Arioso» do Caolo, na opera «Il Pagliacci, cantado pelo Dr. Eduardo de Oliveira.

Após a parte concertante, seguio-se a parte dançante em que tomaram parte as diversas familias presentes.

Compareceram a convite da directoria diversos representantes da imprensa diaria d'esta capital e o Exm. Sr. general Leite de Castro.

Foi incontestavelmente uma brilhante festa a que realisou na noite de sabbado, a digna directoria do Club Carlos Gomes, que se mostrou incansavel em attenções aos que compareceram á mesma festa.

A New York Life—Pelo Sr Dr. Molinari Laurin, digno gerente da succursal da New York Life Insurance Company, em Pernambuco, nos foi enviada uma collecção de pequenos livros de lembranças, proprios para notas, e algumas carteiras para dinheiro contendo todas informações a respeito da utilidade dos seguros de vida feitos n'aquella companhia.

Agradecidos pela delicadesa do mimo.

Jornal do Domingo—Reappareceu ante hontem este periodico, que, no artigo principal diz que « D'ora em diante, além da sua parte litteraria que constituirá o seu principal objectivo na rota que tem de percorrer—entende que nos dias angustiosos por que atravessa a patria brazileira, não deve furtar-se por um sentimento de patriotismo a emittir a sua franca e imparcial opinião sobre os factos que se desenrolão aos nossos olhos—sem attender a quaesquer ligações partidarias, revestido, em summa, da calma e moderação imprescindiveis ao bom jornalismo. Esta norma de conducta, saberá sustentar ou desapparecerá. »

São agora seus directores os Srs. Olympio Galvão, Severino Barbosa, Manoel Arão, Odilon Nestor e Sampaio Cardoso.

Desejamos lhe que, mais feliz do que em sua primeira phase logre firmar-se definitivamente e viva feliz conquistando posição na imprensa local.

Faculdade de Direito—A' partir de amanhã, e até 14 de Novembro, acham-se abertas na Secretaria da Faculdade de Direito as inscripções para exames dos cursos superiores da mesma Faculdade.

Os pretendentes á inscripções deverão consultar o edital publicado n'outra secção deste « Diario. »

Almas da Boa-Vista.—Amanhã, pelas 10 horas do dia, devem reunir-se, em assembléa geral os membros da Irmandade das Almas, da Matriz da Boa Vista, para elegerem a sua nova mesa administrativa.

Dividendos—Estão pagando dividendos:

A Companhia Industrial Pernambucana, o 2.º, á razão de 6 % ao anno ou 4$800 por acção; a rua do Commercio n. 6;

A Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, o 1.º, á razão de 8 % ao anno; a rua Dr. José Mariano n. 54;

A Companhia Industrial e Commercio de Estiva, o 2º, á razão de 10 % ao anno ou 5$000 por acção; á rua do Amorim n. 38.

La Illustracion Espanola y Americana—D'esta interessantissima revista illustrada, que se publica em Madrid, chegaram os numeros 33, 34 e 35, de 8, 15, e 22 de Setembro ultimo, para a Agencia Litteraria, á rua 1.º de Março n. 10.

Como sempre, trazem esses numeros explendidas gravuras e excelentes artigos litterarios.

O Municipio—Publicou-se o n. 42 do 2.º anno desse periodico, na visinha cidade de Olinda.

Dr. Democrito Cavalcanti—Em virtude ordem do Sr. Ministro da Fazenda deve seguir proximamente para Maceió, a serviço, o illustre Sr. Dr. Democrito Cavalcanti, digno chefe da commissão Fiscal do Ministerio da Fazenda, junto ás Repartições do Norte da Republica.

Consta-nos que aquelle honrado funccionario, uma vez terminada a missão que o leva ao Estado visinho, regressará a este, onde aguardará novas ordens do Governo Federal.

O transporte das casas na America—Não se passa dia em uma grande cidade americana, que se não veja uma casa inteira, assentada sobre rolos, ir de um lugar para outro muitas vezes afastado.

Um corpo de edificio occupando quatro numeros em uma das ruas do quarteirão oeste de Chicago, estava na passagem do caminho de ferro metropolitano, em via de execução nessa cidade.

E' uma construcção solida em granito e tijolos, comprehendendo tres andares e um sub-solo elevado. Suas dimensões são de 28m,67 (94 pés) em comprimento, 25m,60 (84 pés) de profundidade, e cerca de 15 metros (50 pés) de altura acima do sólo; seu peso é de 8,100 toneladas em algarismos redondos; contém 14 aposentos com 8 quartos cada um ou um total de 108 quartos. A sua construcção custou 240 000 francos e a Sociedade da estrada de ferro metropolitana comprou a ao seu proprietario por 315 mil francos.

Em vez de destruil-a, resolveram transportal-a inteira para outro lugar menos incommodo; esta operação custou 100,000 francos.

Eis como a realizaram os engenheiros encarregados desta obra, uma das mais importantes desta especie—senão a mais importante—que tinha sido feita.

O edificio em questão, conhecido pelo nome de «Normandy Apartement Building» estava isolado em um terreno que demorava em Baffin Street, quasi no canto da Van Buren Street. A Sociedade comprou o terreno situado ao lado de Van Buren. Para conduzir a casa ao seu novo local, era preciso abrir um caminho de 61 metros de éste a oeste, fazel-a gyrar em angulo recto e transportal-a em seguida 45 metros mais para o norte.

Começou-se por abrir buracos nas paredes, ao nivel do chão, afim de ahi collocar barrotes de madeira, de 30 centimentros de lado, que excediam o exterior cerca de 1m50. Collocaram-se em seguida barrotes transversaes de 35 centimetros de lado, em baixo dos primeiros, passando igualmente através dos muros da casa. Obteve se assim uma especie de plataforma, sobre a qual devia repousar a casa durante o transporte. Sob esta plataforma dispuzeram-se macacos, depois cortaram-se as paredes na altura dos primeiros buracos feitos. Dahi em diante a casa apenas assentava sobre a plataforma, fixada sómente por seu peso e sem nenhum sustentaculo.

Era necessario, após isso, formar o leito inferior de madeira sobre o qual deviam descançar os rólos.

Foram necessarios setecentos macacos. Isto feito substituiram-se pouco a pouco os macacos pelos rolos, convenientemente dispostos sobre vigas, começando então o trabalho de mudança.

A força motriz compõe-se de doze macacos de 8 pés (2m,45) de comprimento, collocados quasi horizontalmente; apoiam se em uma das extremidades sobre a casa, e na outra sobre estacas solidamente fixadas em terra e mantidas por anneis ás vigas da plataforma inferior, sobre a qual róla a casa.

Atravessado um espaço de 7 pés (2m, 10), são os macacos passados para diante e assim percorre se nova extensão de 7 pés. O avanço é 20 pés (6m 10) por dia termo médio.

Póde-se facilmente ver a massa de tijolos e granito avançar lentamente. Cada macaco é posto em movimento por um homem.

Duas causas são necessarias para o successo da empreza, para evitar o terror e a destruição completa da structura: é que a plataforma do deslizamento seja perfeitamente horizontal, afim de que o peso da massa inteira se reparta igualmente sobre todos os rólos e que todos os homens trabalhem em perfeito conjuncto e seguindo á risca as instrucções recebidas. Um engenheiro dirige os trabalhos. Tudo se executa sem bulha e depressa: 24 operarios bastam para o serviço; 12 são empregados em volta aos parafusos dos guindastes, o que exige esforço minimo; os outros são: encarregados de construir o leito do escorregamento inferior. Este é feito em vigas de 30 centimetros de lado: mais de 300000 pés quadrados de páos são empregados. As vigas são collocadas umas sobre outras, as de cada linha são rectangulares com as da antecedente.

Para obter uma horizontalidade perfeita as vigas são calçadas com o maior cuidado: os calços empregados não têm mais que a espessura de uma folha de cartão.

Deste modo nenhuma rachadura se dá aos muros, nenhum vidro se quebra.

Assim, como se disse no principio, a fórma do terreno em que a casa viaja, necessita voltar para o angulo direito. A mudança da direcção era um dos pontos mais difficeis e delicados do trabalho.

Começa-se fazendo mover a casa parallelamente á sua primitiva direcção, até que o eixo longitudinal da construcção attinja ao eixo transversal das novas fundações: depois, modificando se conforme as exigencias a direcção dos rolos e a amplitude da carreira dos guindastes, faz se tomar a direcção definitiva.

Solidas fundações em terra, com a exacta das fundações antigas, têm se estabelecido na nova collocação que a casa deve occupar.

A operação total durará 60 dias, do principio ao fim dos trabalhos.

Lucta—No dia 25 do corrente as 4 horas da tarde, no engenho Conceição do municipio do Morinheca de que é rendeiro o tenente-coronel Thomaz de Carvalho Soares Brandão, os individuos Antonio Lopes da Silva, Olympio Paes Barreto, Estevão Paes Barreto e João Francisco da Costa, todos moradores no alludido engenho, travaram renhida lucta, de que resultou sahir ferido gravemente o ultimo.

Contra os delinquentes, procedeu a autoridade respectiva.

Autoridade policial—No dia 24 do corrente, assumiu o exercicio do cargo de delegado do municipio de S. Bento, na qualidade de 1.º supplente, o cidadão Quintino Alves da Silva Valença.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna—Funccionou ante-hontem esta associação em assembléa geral.

Approvada a acta da sessão anterior, resolveu-se novamente offerecer um beneficio á Sra. Diana Fernandes.

Foram propostos para socios os Srs.: Francisco Manoel da Silva, Dr. Adolpho Simões Barbosa, João Barbosa Vianna, João da Cunha Vasconcellos, Manoel Antonio Pereira e Antonio Monteiro Miranda.

Discutiram-se depois os estatutos, e foi eleita pela seguinte forma a nova directoria:

Presidente—Joaquim Abrantes Pinheiro;
Vice presidente—Dr. Antonio Pereira Simões;
1.º secretario—José Lopes Duarte;
2.º dito—Antonio de Souza;
Thesoureiro—João José de Abreu;
Vice-thesoureiro—Antonio da Costa Campos;
Orador—Antonio Vieira.

Foi designado o dia 5 de Novembro para conclusão da discussão dos estatutos.

Festa do Terço—Com grande pompa teve lugar ante-hontem a festa de N. S. do Terço em sua respectiva igreja que se achava magnificamente adornada.

Houve missa solemne ás 11 horas e á noite *Te Deum*, á que compareceu innumeravel massa de povo que se apinhava na circumvisinhanças até consideravel distancia.

Durante o dia foram soltados grandes gyrandolas de foguetes e aerostatos e á noite após o *Te-Deum* foi queimado um grande fogo de artificio.

O pateo se achava embandeirado e a noite explendidamente illuminado.

Em coretos caprichosamente armados tocaram diversas bandas de musica, entre as quaes a do 2.º batalhão de infantaria.

Ferimento leve—No dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na rua Marcilio Dias, do 1º districto de S. José, o individuo de nome Philomeno José de Souza ferio levemente á Francisca de O

O delinquente foi preso em flagrante.

Aggressão e ferimentos—No mesmo dia, no districto da Sé de Olinda, ás 8 horas da noite, no lugar «Floresta» tres individuos, dous dos quaes chamão se André Leandro e Antonio Alexandre aggrediram e feriram a José Antonio dos Santos.

O ferido foi transportado para o Hospital Pedro II e os delinquentes evadiram-se após o crime.

Facada—Ainda no mesmo dia, no districto de Afogados, o individuo Antonio Modinho ferio gravemente com uma facada ao negociante Antonio José Dias.

O criminoso evadiu-se.

Acção do azeite nas vagas—São conhecidos os trabalhos de Marangoni, Maribrughe e do almirante Cloué sobre a interessante e mysteriosa questão da acção do azeite sobre as ondas e mesmo as vagas perigozas para os navios. O professor da Universidade de Greesfwald, Oberbeck fez experiencias dignas de nota. Uma das primeiras consistem em determinar a extensão da superficie da agua coberta por uma porção dada de azeite de nabo ou oleo para machina. Deixa-se correr lentamente o oleo por traz de um navio de vela e depois de esgotada a quantidade desejada volta-se para a pôpa e contorna-se a superficie contaminada. As experiencias fizeram se no Baltico, e no fim de um instante, as côres caracteristicas das laminas delgadas tinham completamente desapparecido e a presença do oleo se reconhecia na cabeça da superficie, movida por ligeira brisa. Em muitos ensaios, embora sem grande importancia, achou-se que a superficie coberta por um litro de oleo oscillava ao redor de 19.000 metros quadrados, o que levou a attribuir á espessura da camada o valor de cêrca de 1/20000 millimetros: fóra do perimetro em que as aguas estavam visivelmente amortecidas, achou se uma pellicula de oleo muito delgada, de sorte que a espessura média da camada interior era mais fraca que o valor dado acima.

As outras experiencias foram executadas no laboratorio, em menores dimensões, porém com mais precisão. Eis uma demonstração do abonamento da tensão superficial da agua por um traço de oleo.

Uma tina de 2 metros de comprimento, da qual uma das paredes é mais baixa, tem na parte inferior um tubo que o deixa encher por ascenção.

Depois de ter feito correr por cima da borda uma certa quantidade de agua, de maneira a limpar a superficie, pára-se a alimentação de modo a deixar um menisco proeminente ao escoadouro.

Lança se sobre a agua uma pitada de flôr de enxofre, toca se depois a superficie com um fio metallico muito fino, temperado no oleo.

Immediatamente vê-se a flôr de enxofre mover se e, muito antes que o oleo ahi seja visivel, a agua começa a escoar-se. A superficie limpa se e póde se fazer muitas vezes a experiencia com o mesmo resultado.

O exame da acção do vento sobre a superficie da agua faz se por um processo direito. O liquido é levado para baixo em um funil de vidro e derramado até que a superficie fique completamente limpa. Depois de ahi ter lançado flôr de enxofre, ataca-se por uma corrente de ar obliqua por meio do tubo de um fole que serve as experiencias de acustica. Logo a flôr de enxofre reune se no ponto opposto e não volta senão quando se cessa de soprar. Recomeça se a experiencia depois de ter contaminado a superficie com quantidades de oleo cada vez maiores. A cada nova addição, o pó fica um pouco atraz e depois começa a descrever pequenos circulos sobre a agua; por ultimo toda a superficie fica coberta de flôr de enxofre, que turbilhona em duas corôas symetricas.

As quantidades de oleo têm sido escrupulosamente medidas com diversos corpos e se se augmenta gradualmente a quantidade de oleo, produz-se uma pellicula cada vez mais resistente e de espessura informe.

A Idéa—Publicou-se hontem o 3.º numero desse periodico.

Corpo policial—Serviço para o dia 23 do corrente:
Ronda maior o Sr. capitão Girão.
Guarda de Palacio o Sr. alferes Bezerra.
O corpo dará as guardas de Palacio e de Casa de Detenção.
Uniforme n. 9.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para o dia 31 do corrente:
Dará as patrulhas para a ronda da cidade sob commando do Sr. alferes Hermogenes Cavalcante.

Casamento civil—O official do registro de casamentos do primeiro districto deste municipio, que comprehende as freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou no dia 28 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador no 75 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

segunda publicação

Joaquim Carneiro Barbosa, de 24 annos de idade, commerciante, residente na freguezia de Santo Antonio, com Anna Rita Domingues Serra, de 20 annos de idade, residente na freguezia de Afogados, solteiros e naturaes de Portugal.
Manoel Thomé dos Santos Silvino, de 45 annos de idade, artista, com Margarida de Oliveira Figueiredo, de 31 annos de idade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados,

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 29 Outubro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°8	757m30	18,11	73
9 »	26,°7	759m41	18,57	71
12 »	27,°4	760m30	18,42	70
3 t.	27,°3	759m35	16,58	63
6 »	26°6	760m44	18,42	73

Temperatura minima 25°00.
Temperatura maxima 28,°25.
Evaporação em 24 horas ao sol 7,m4.
Chuva 2,m/m.
Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 1 h. e 10 m. da manhã; ESE e E alternados até 6 h. e 23 m.; SSW até 6 h. e 43 m.; ESE com interrupções de E e SE até 9 h. e 56 m.; SSE com interrupções de S e SE até 6 h. e 10 m. da tarde; SE e ESE alternados até 8 h. e 56 m.; SE até 10 h. e 10 m.; ESE e SE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 6,m33 por segundo.
Nebulosidade média 0,40.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	29 de Outubro	8—05 da m.	2,m20
B. M.	29 de »	2—15 da t.	0,m45

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 29 de Outubro de 1893.
Existiam 413, entraram 4, sahiram 1—existem 416.
Nacionaes 394, mulheres 8, estrangeiros 14.
Total 416.
—Arranchados 386.
Bons 369.
Doentes 14.
Louco 1.
Loucas 2.
Total—388.
Movimento na enfermaria.
Teve baixa:
Camillo José dos Santos.
Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 135 pessoas, sendo homens 62 e mulheres 73.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 29 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	711	
Entraram	8	719
Sahiram	1	
Falleceram	2	
Existem	708	715

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:
Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 da manhã e sahio ás 7 horas.
Dr. Malaquias, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/4.
Dr. Berardo, entrou ás 6 1/4 da manhã e sahio ás 6 1/2.
Dr Arnobio Marques entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.
Dr Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Dr Andrade Lima, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/4.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Ajudante, entrou ás 6 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 28 de Outubro:
Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Filho, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. Lourenço, esmagamento.
França Maria de Andrade, Pernambuco, 45 annos, casada, Graça, congestão cerebral.
José Antonio da Costa, Portugal, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, arterio sclerose.
Maria da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, Pernambuco, nephrite consecutiva do sarampão.
Faustino Ponciano Rego da Silveira, Pernambuco, 25 annos, solteiro, tuberculos pulmonares.
Maria Teixeira da Conceição, Pernambuco, 90 annos, solteira, Graça, paralysia geral.
Adolpho de Britto L. Lima, Pernambuco, 22 annos, Graça, encephalite chronica.
Irineu Freire de Macedo, Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Severino Manoel Joaquim, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, broncho pneumonia.
Militão José Francisco, 52 annos, solteiro, Boa-Vista, carcerioma.
Senhorinio José de Sant'Anna, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista, febre perniciosa.
Laurinda Maria da Conceição, Santa Catharina, 45 annos, solteira, Boa-Vista, ascite.
Maria, Pernambuco, 5 dias, Graça, espasmo.

— 29 —

Silverio Carneiro da Silva Beltrão, Pernambuco, 7 annos, Boa Vista, cachexia palustre.
Idalina Perpetua dos Prazeres, 21 annos, casado, S. José hemorrhagia cerebral.
Pedro Barbosa, Alagôas, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, bronchite.
Antonio Vieira de Mesquita, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Clara Maria Gomes, Pernambuco, 72 annos, viuva, Graça, meningo encephalite infecciosa.
Julia Epiphania Ribeiro Alves, 25 annos, casada, S. José, tuberculos pulmonares.
Manoel da Silva Bastos, Pernambuco, 42 annos, casado, Santo Antonio, [illegible] perniciosa.
Augusto, Pernambuco, 7 dias, S. José, espasmo.

CHRONICA

Estreou a companhia d'Elberti.

Proporcionou-nos uma noite de bom entretenimento no meio da insipidez em que temos ultimamente vivido, voltados unicamente para o assumpto que constitue o fóco de attracção de todas as conversações, quer burguezas, quer da alta aristocracia.

E' exacto que a «troupe» do Sr. d'Elberti não é composta de artistas notaveis que tenham já firmado um nome. Está incontestavelmente a perder de vista de outras tantas que teem conseguido electrisar a nossa platéa.

D'ahi porém a assegurar-se, como fez um collega, que a sua estréa produzio má impressão, vai de certo uma grandissima distancia.

Como teem explicação os applausos que cobriram a voz da Sra. Silva, uma artista muito consciencioa e que promette muito, e os trechos que foram «bisados» a instantes pedidos?

Somente o «ponto» foi que excedeu se querendo, (de accordo com as impressões de outro um collega) quiz fallar mais alto do que os proprios artistas que representavam.

Na disputa que surgio na imprensa a proposito da companhia d'Elberti, estou francamente ao lado da *Gazeta do Recife*.

O proprio Sr. Elberti, cuja primeira impressão, ao apparecer no palco, não é boa, reune alguns requesitos de um artista de certo valor.

Além da Sra. Silva, de quem já fiz referencia acima, a Sra. Ferrer não é má artista, e sabe apparecer em scena com um ar sympathico que lhe é peculiar, desempenhando sempre o seu papel com a mais perfeita naturalidade—prova irrecusavel de que tem merito.

Foram, pois, boas as minhas impressões recebidas na estréa da Companhia d'Elberti que veio felizmente amenisar o marasmo em que cahimos depois da partida da Companhia Souza Bastos que tão indeleveis recordações deixou entre o povo pernambucano.

Aqui o meu sympathico visinho da direita voltou muitissimo apologista da Sra. Ferrer, cujo merito artistico não me tem cessado de gabar constantemente, com a emphase com que sabe externar o seu enthusiasmo.

Afinal da sua memoria já vai-se apagando a doce lembrança da Encarnação, por quem era capaz de jogar cabeçadas no Theatro Santa Isabel.

—

Tenho sobre a mesa de trabalho um exemplar das «Paysagens», um pequeno livro de versos publicados em Goyanna e firmado pelo Sr. Honorio Monteiro, já conhecido por outras producções dadas á luz da publicidade.

Compõe-se de uma collecção de sonetos, que, de accordo com as exigencias da arte, constituem primorosos quadros da vida campestre.

Teem esses sonetos além de tudo o que se pode chamar verdadeira «cor local».

Veja o leitor o soneto com que é aberto o livro:

« Doce regato d'aguas preguiçosas
Entre lençoes extensos de verdura;
Uma casinha branca na espessura
E á grata sombra d'arvores frondosas.

« Junto a um canteiro de jasmins e rosas
Meio inclinado em candida postura
Um rosto de mulher de extrema alvura
Entre anneis de madeixas caprichosas.

Uma creança loura em desalinho
Proprio da infancia descuidada e louca
Corre trazendo alvoroçada um ninho.

N'isto descobre a irmã que dorme a pouca
Distancia em que ella está e de mansinho
Indo pé entre pé beija-lhe a bocca.

Manoel Arão.

MUSICIANA

SCHUBERT

Os annaes de musica registraram com grande sorpresa a fertilidade extraordinaria de Schubert. Diz um investigador da historia musical que as obras do grande musico se elevariam talvez ao dobro, se não tivesse de interromper o seu trabalho, mais de uma vez, por uma circumstancia muito prosaica, quasi incrivel: a falta absoluta de papel para composição. Schubert, desesperado, foi elle mesmo o fabricante do papel para as suas harmoniosas creações, até que encontrou mais tarde, em seu antigo camarada de classe, personagem influente, um Sr. Joseph von Shaum, que lhe forneceu abundantemente papel para musica.

O genial fundador da Lied era de uma grande modestia. No principio de sua carreira reconheceu que valia alguma cousa, mas dizia sempre: « o que se póde mais fazer depois do que fez Boethoven? »

—

O LOHENGRIN

Fallando do « Lohengrin », de Wagner, diz uma folha portugueza o seguinte:

« Descobrio-se uma aria nova e até hoje desconhecida, escripta por Wagner, para o « Lohengrin ».

« Todos sabem que na ultima scena da opera o cysne que conduz « Lohengrin » se transforma no moço duque de Brabante, encantado pela feiticeira Ortonde.

« Na primitiva partitura, o duque, um soprano, cantava um « adeus » extenso e importante, de que nenhum bom artista queria encarregar-se por não ter mais nada que fazer nos tres actos inteiros do drama.

« O « adeus » foi, pois, supprimido e apenas conservado nas folhas do album de madame Lydia Steche, de Leipzig, amiga da primitiva mulher de Wagner.

« Madame Wagner vai restabelecer o trecho no seu logar e fazel-o executar nas representações completas da opera. »

—

MONUMENTO Á BIZET

A commissão do monumento a Bizet reunio-se em Paris para examinar o modelo definitivo apresentado pelo esculptor Falguiere. O monumento representa uma musa, com o busto de Bizet e uma « Carmen » em posições, bem distribuidas.

Foi approvado o modelo, devendo começar brevemente os trabalhos.

—

SONZOGNO E RICORDI

Parece que o projecto do edictor italiano Sonzogno, de resuscitar em Paris o theatro italiano, vai ser em parte executado.

O Sr. Sonzogno tinha a intenção de exhibir na grande capital as operas italianas que editou nestes ultimos annos e as que foram edictadas pelo seu concurrente, o Sr. Ricordi, entre as quaes o « Falstaff e o Othello », de Verdi. O Sr. Ricordi não consentio na entrega das suas partituras. Serão apenas executadas as que foram editadas pela casa Sonzogno.

—

JOAQUIM SILVA

Este artista que devia ter vindo com a companhia Souza Bastos, acaba de organisar uma companhia de operetas para vir trabalhar ainda este anno no Santa Isabel.

O pessoal é: Amelia Garraio, Judith Rodrigues, Laura Brazão, Pereira de Almeida, Joaquim Cardoso, Julio Vieira, Fernando Maia, Daniel Costa, Salles e Joaquim Silva.

PERNAMBUCO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Acta da sessão de assembléa Geral ordinaria da Companhia de Drogas e Productos chimicos.

As 12 horas do dia 4 de Setembro de 1893, reunidos no escriptorio da companhia no primeiro andar do predio n. 24 a rua Marquez de Olinda, os Srs. accionistas Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, possuidor de 100 acções, Luis Leopoldo dos Guimarães Peixoto, de 1200, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, de 50, Dr José Maria de Albuquerque Mello, de 500, Antonio Sette Junior, de 5, José Maia Sobrinho como procurador de D. Elvira Machado Carneiro, e do inventariante do espolio de Joaquim Maia Sobrinho, este possuidor de 333 acções e aquella de 50, e como representante da firma Joaquina da Silva Carneiro & C., de 50, Banco Emissor de Pernambuco representado pelo director Jesuino Alves Fernandes, 52, Enedino Sette, 25, Graciliano Octavio da Cruz Martins, de 112, representando o total de 2,507 acções com 141 votos; foi acclamado presidente da assembléa geral o accionista José Gomes Ferreira Maia, que chamou para secretarios na fórma dos estatutos, ao secretario da directoria Graciliano Octavio da Cruz Martins, e declarou aberta a sessão, visto como sendo esta a segunda convocação podia funccionar legalmente com qualquer numero de accionistas.

Procedeu-se a leitura da acta da sessão da assembléa geral de 7 de Junho de 1892, que submettida a apreciação da assembléa foi approvada sem discussão.

Pedio a palavra o secretario da directoria e disse que, não tendo podido comparecer a presente sessão o Sr. director gerente Francisco Manoel da Silva, por se achar doente, resultado de uma syncope que o accommetteu no dia 2 deste mez, e embora não tivesse o mesmo senhor gerente lhe passado o exercicio do cargo, mas na fórma dos estatutos, a elle secretario competia a substituição, pelo que neste caracter se dirigia a assembléa; entretanto, reconhecendo de necessidade o comparecimento do Sr. director gerente para melhor orientar a assembléa em suas deliberações, requeria que ficasse a sessão adiada até o restabelecimento do Sr. director gerente o que esperava poder ter lugar dentro de poucos dias.

Submettido a discussão o requerimento de adiamento, o Sr. accionista Dr. José Maria de Albuquerque Mello, declarou que votava por elle mesmo porque era sua intenção propol o.

Diversos Srs. accionistas manifestaram a sua opinião em favor do adiamento; ficou resolvido adiar-se a assembléa geral para continuar os seus trabalhos logo que podesse comparecer o Sr, director gerente. Em seguida o Sr. presidente declarou adiados os trabalhos da assembléa geral e levantou a sessão.

Eu Graciliano Octavio da Cruz Martins, lavrei a presente e assigno.

José Gomes Ferreira Maia.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

—

Acta da sessão ordinaria da assembléa geral da Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

As 12 horas do dia 2 de Outubro de 1893, na séde da companhia, a rua do Marquez de Olinda n. 24, achando-se presentes os seguintes Srs. accionistas: Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, possuidor de 100 acções, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, de 50, Luis Leopoldo dos Guimarães Peixoto, de 1,200, Graciliano Octavio da Cruz Martins, de 112, José Gomes Ferreira Maia, de 50, Banco Emissor de Pernambuco, representado pelo director Jesuino Alves Fernandes, de 52, Manoel Joaquim de Andrade, de 25, Carlos Pinto de Lemos, de 100, Francisco Manoel da Silva, de 1900, Enedino Sette, de 25, Romualdo da Silva Braga, de 383, Bernardino de Azevedo Maia, de 334, Antonio Sette Junior, de 35 e Paulino de Oliveira Maia, de 50, representando o total de 4416 acções com 200 votos; o accionista José Gomes Ferreira Maia, na qualidade de presidente declarou aberta a sessão em continuação a de 4 de Setembro ultimo, cuja acta mandou ler, e posta em discussão e a votos foi approvada.

A requerimento do accionista Antonio Sette Junior, foi dispensado a leitura do relatorio do anno de 1892, visto já ter sido publicado e distribuido pelos accionistas.

Procedeu-se a leitura do parecer da Commissão Fiscal que concluia propondo a approvação das contas do anno de 1892, submettido a votação foi approvado sem discussão, deixando de tomar parte nessa votação os membros da Directoria e Commissão Fiscal.

Pedio a palavra o director gerente Francisco Manoel da Silva e apresentou uma exposição escripta dos motivos pelos quaes podia exoneração do cargo de gerente desta companhia, justificando-a já pelo motivo de molestia de todos conhecida, e já pela difficuldade que encontrava em auxiliares em boas condições com quem repartisse os encargos da gerencia, e pela insufficiencia do capital para manejar o negocio.

Em seguida o secretario da directoria Graciliano Martins, obtendo a palavra disse que, lamentava a necessidade que tinha o senhor Gerente de retirar-se do cargo que com tanta competencia exercia mas, que declarava para conhecimento da Assembléa Geral que elle na qualidade de secretario tinha prestado os serviços que lhe eram marcados nos Estatutos e sempre esteve e estava prompto a auxiliar o senhor Gerente no que se refere ao serviço da Companhia como lhe cumpre, mas não só não póde acceitar a substituição do exercicio do cargo de Gerente como tambem não lhe competia entrar nos detalhes da gerencia a que não era obrigado; e se o senhor Director Gerente insistisse em sua retirada, e se a Assembléa Geral não providenciasse escolhendo outro Director Gerente elle renunciaria o cargo de secretario.

Tambem fallou o senhor thesoureiro Luis Leopoldo dos Guimarães Peixoto, dizendo que fazia suas as palavras do senhor secretario e se mais não tinha feito era porque se mantinha sempre nos limites das attribuições traçadas pelos Estatutos.

O senhor accionista Dr. José Marcelino da Rosa e Silva usando da palavra que lhe foi concedida, analysou os motivos com que o senhor Gerente justificava a sua renuncia mostrando que elles estavam em manifesta opposição ao que se lia no relatorio do anno findo, e que portanto não lhe pareciam acceitaveis.

O senhor Dr. Pitanga tambem fez largas considerações sobre a exposição mostrando quanto de pouco rasoavel havia em dita exposição e terminou dizendo que não se lhe podendo negar a exoneração pedida era todavia um grande embaraço para o Companhia o substituir de prompto o senhor Gerente por outro com iguaes habilitações.

Fallou ainda o accionista Romualdo Braga em sustentação dos motivos apresentados pelo senhor Gerente e concluio que na falta de quem substituisse o senhor Gerente melhor era proceder-se a liquidação da Companhia.

O senhor thesoureiro Luis Peixoto respondendo as allegações do senhor accionista Braga, disse que pelo seu estado de saude precisava de repouso, como já tinha communicado aos seus companheiros de Direcção, e terminou declarando que renunciava o seu cargo.

Ninguem mais usando da palavra o senhor presidente submetteu a votação a exoneração pedida pelo senhor Gerente Francisco Manoel da Silva, e foi approvado por maioria de votos.

Em seguida o senhor presidente submetteu a votação a renuncia do cargo de thesoureiro apresentado pelo senhor Luis Leopoldo dos Guimarães Peixoto, e foi approvado.

Pedio a palavra o senhor accionista Dr. José Marcelino e justificou a seguinte indicação. «Indico que a Assembléa Geral de accordo com a renuncia apresentada pelo senhor Francisco Manoel da Silva, o convide a continuar no exercicio do cargo que occupa até que a dita Assembléa providencie sobre a sua substituição.—Recife 2 de Outubro de 1893.—José Marcelino.»

O senhor Francisco Manoel da Silva declarou que não tinha duvida em continuar temporariamente na gerencia da Companhia em quanto suas forças o permittisse, e até a epocha em que pretendia seguir para fóra deste Estado.

Submettida a discussão a indicação e posta a votos foi unanimemente approvada.

O senhor secretario lembrou a nomeação de uma commissão para se encarregar da reforma dos Estatutos pedida no relatorio foi deliberado que de accordo com os Estatutos á Directoria competia apresentar a referida reforma, convocando uma Assembléa Geral para sobre ella deliberar.

Procedeu se a eleição da commissão fiscal e supplentes; recebidas as sedulas e apuradas deram o seguinte resultado.

Para a commissão fiscal Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, 174 votos, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, 160 votos, Bernardino de Azevedo Maia 81 votos;—para supplentes Lourenço Gonçalves da Silva, 149 votos, Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, 101 votos, Carlos Pinto de Lemos, 67 votos e outros menos votados.

O senhor presidente proclamou eleitos membros da commissão fiscal e supplentes os accionistas acima referidos, e em seguida levantou a sessão por nada mais haver a tratar.

E eu Graciliano Octavio da Cruz Martins, na qualidade de secretario da Assembléa Geral, lavrei a presente e assigno.

José Gomes Ferreira Maia.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

SPORT

Derby Club de Pernambuco
16ª CORRIDA

No domingo passado effectuou o prado da Estancia essa sua corrida.

Dizendo que houve suas *tacadas*, temos assignalado que a execução não foi má.

A digna directoria soube manter a ordem e tudo correu sem incidente algum que a ella affectasse deploravel ou mesmo desagradavelmente.

O resultado das corridas foi o seguinte:

Primeiro pareo—Tentativa—1100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Aventureiro, montado por A. Maia, 53 kilos, 1º
Talisplier, idem por J. Marcelino, 54 kilos, 2º
Regente, idem por Casimiro, 54 kilos, 3º
Tempo: 80 1/2"
Rateio das poules: Aventureiro 7$000.
Movimento das poules: Circularam 243 sendo em primeiro, por não ter havido jogo de segundo, na somma de 1:215$000.

Segundo pareo—Experiencia—1.200 metros—«Handcap»—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$ ao terceiro.
Turco 2º, montado por M. dos Santos, ? kilos, 1º
Pyrilampo, idem por Figueiredo, 54 kilos, 2º
Ally-Sloper, idem por Deolindo, ? kilos, 3º
Tempo: 87"
Rateio das poules: Turco 2º em primeiro 35$400 e em segundo 10$800; Pyrilampo em segundo 7$400.
Movimento das poules: Circularam 634, em primeiro 492 e em segundo 142, na somma de 3:170$000.

Terceiro pareo—Justiça—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Pirata, montado, por Pedro Alexandrino, 54 kilos, 1º
Malaio, idem por J. Campos, 53 kilos, 2º
Frontin, idem por P. Figueiredo, 54 kilos, 3º
Tempo: 90"
Rateio das poules: Pirata em primeiro 55$300 e em segundo 20$600; Malaio em segundo 17$600.
Movimento das poules: Circularam 653, em primeiro 456 e em segundo 197, na somma de 3:265$000.

4.º pareo—Compensação—1.300 metros—Handcap—Animaes de Pernambuco Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º.
Pyrilampo, montado por P. Figueiredo, 57 kls., 1.º
Turco 2.º, idem por Rozendo, 50 kls., 2.º
Tudoé, idem por João Campos, 50 kls., 3.º
Tempo: 95"
Rateio das poules: Pyrilampo em 1.º 14$800 e em 2.º 10$400; Turco 2.º em 2.º 9$500.
Movimento das poules: Circularam 649, em 1.º 496 e em 2.º 153, na somma de 3.245$000.

*

5.º pareo—Santa fé—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º.
Vingador, montado por P. Alexandrino, 54 kls., 1.º
Altivo, idem por Casemiro, 54 kls., 2.º
Cingo, idem por J. Marcelino, 51 kls., 3.º
Tempo: 83"
Rateio das poules: Vingador em 1.º 29$200 e em 2.º 12$200; Altivo em 2.º 19$000.
Movimento das poules: Circularam 453, em 1.º 324 e em 2.º 129, na somma de 2:265$000.

*

6.º pareo—Velocidade—910 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º.
Aventureiro, montado por A. Meira, 53 kls., 1.º
Berlim, idem por P. Figueiredo, 55 kls., 2.º
Tudoé, idem por J. Campos, 53 kls., 3.º
Tempo: 65 1/2"
Rateio das poules: Aventureiro em 1.º 22$800 e em 2.º 10$800 Berlim em 2.º 8$200.
Movimento das poules: Circularam 659, em 1.º 530 e em 2.º 129, na somma de 3:295$000.

*

7.º pareo—Consolação—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo em 1892 e 93. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º.
Malange, montado por Canavarro, 55 kls., 1.º
Phariseu, idem por Deolindo, 55 kls., 2.º
Magnata, idem por Casemiro, 53 kls., 3.º
Tempo: 58"
Rateio das poules: Malange em 1.º 9$300 e em 2.º 6$900; Phariseu em 2.º 7$600.
Movimento das poules: Circularam 297, em 1.º 247 e em 2.º 50, na somma de 1:485$000.

*

O movimento geral da casa das apostas chegou á quantia de 17:940$000, producto de 3588 poules emittidas.

*

Hippodromo do Campo Grande

Encerra-se hoje a inscripção para a corrida de domingo proximo nesse prado.

VARIEDADES

Economia domestica

Sendo a comida uma das necessidades da vida, e dependendo muito da bôa preparação da comida a conservação da saúde, é para a cosinha que deve uma bôa dona de casa voltar as suas mais vigilantes attenções, os seus mais constantes cuidados.

A sciencia da cosinha e a arte da preparação dos alimentos deveriam constituir uma parte importante da educação das meninas; assim succede lá fóra, onde verdadeiras escholas de arte culinaria preparam as futuras donas de casa, para presidirem á alimentação da familia, nas melhores condições de salubridade e nas melhores condições de economia.

Não é do modo de confeccionar qualquer prato que nos propomos hoje tratar; mas sim de um outro assumpto, não menos importante: os cuidados que requerem a cosinha e os utensilios para preparar a comida.

Esses utensilios, como é bem de crer, devem conservar-se sempre no maior asseio. Sendo de um bello aspecto e muito usados nas grandes cosinhas os tachos, certãs e outras peças de cobre, deve haver o maximo cuidado, porque basta que n'elles se deixem resfriar alimentos gordos ou acidos para que se formem saes de cobre, venenosos e, portanto, perigosissimos para a saúde.

Assim, mais seguro será empregar a loiça vidrada, ou as peças de lata ou ferro estanhado, que não são tão caras e que se limpam mais facilmente. Visto alguns alimentos, como as azedas, enegrecerem ao contacto com o ferro, convém empregar para essas substancias as peças esmaltadas interiormente. Para assar carnes, peixe, etc., são indispensaveis para essas de barro e de faiança. Afim de evitar que as comidas enegreçam, é conveniente untar interiormente com gordura as panellas de ferro, evitando se assim, tambem, que ellas rachem. Os tachos de cobre, com duas azas, não estanhados, são uteis para a preparação de conservas, doces, etc. São igualmente bôas e commodas as grandes caçarolas com fundo duplo crivado de buracos, para cosinhar peixe.

A melhor assadeira é a de ferro batido e estanhado, redonda ou em fórma elliptica, porque assim concentra melhor o calor no assado; o nado em fórma de bacia, facilita o aproveitamento do môlho.

O « fervedor de leite » é um pequeno utensilio muito util; tem a fórma de um funil incompleto e invertido, munido superiormente de um grande rebordo, levemente inclinado para baixo; de ordinario é feito de lata. Quando se põe o leite ao lume, embora se na caçarolla ou tacho, o fervedor; o leite, logo que entra em fervura, sóbe pelo interior do fervedor e entorna para a mesma caçarolla, pelo rebordo. D'esta fórma, evita se a perda do leite e o máo cheiro que se produz quando cahe pelo lume.

Convém que as cafeteiras, chaleiras e outros utensilios de cabo o tenham de madeira; porque, sendo a madeira má conductora do calor, nunca aquece de modo que queime as mãos, o que não succede com os cabos de metal. Sendo as azas de metal, devem forrar-se de vime, de lã ou de cordel. Tal qual succede com os vasos de cobre, tambem se deve evitar o resfriamento das substancias acidas ou gordurosas em vasos vidrados, porque, sendo esse vidrado um sulphureto de chumbo pode crear saes de chumbo que não são menos perigosos do que os saes de cobre.

Para conservar os liquidos quentes pelo maior tempo possivel, convém envolver a vasilha em que estiverem em flanella ou casimira.

As caçarolas de cobre limpam-se facilmente com crês fino e farinha humedecida em vinagre, passando-os depois com terra pôdre. As tampas de metal polido mergulham-se em agua fria e esfregam-se immediatamente, até que estejam bem seccas. As caçarolas e panellas de ferro branqueiam-se exteriormente com agua e cinza e por dentro basta laval-as com agua. Quando uma caçarola estiver queimada no fundo, não se deve levantar a crosta com a faca, mas sim ferver uma pouca de cinza em agua e esfregar o fundo com piassaba. A lata branqueia-se fazendo-a ferver em agua de cinzas ou em agua com alguns crystaes de soda.

As tampas do fogão, cabos de frigideiras e outros objectos de ferro preto, esfregam se com plombagina.

As mostardeiras, azeitoneiras, molheiros e outros vasos de porcelana, limpam se, quando estão encardidos, com uma pouca de cinza humedecida em agua ou com uma solução de potassa, banhando-os em seguida com agua fria e esfregando-os com um panno secco.

As pratas limpam-se com crê fino, diluido em agua. O pó que ordinariamente se vende para limpar a prata é composto do modo seguinte: Cré, 20 grammas; cremor de tartaro, 20 gr.; pedra-hume, 10 gr. Reduzem-se estas drogas a pó ou faz-se uma pasta com agua.

Os serviços de « pláquet » limpam se como as pratas.

O metal « White » e o estanho devem primeiro lavar-se com agua quente e depois esfregar-se com uma massa feita de sabão molle, azeite e terra pôdre, passando-os depois com um trapo ou uma camurça.

E' mau costume metter as facas em agua quente, pois d'este modo estragam-se os cabos e deslocam-se das laminas. O melhor é ter um vaso com agua indispensavel para mergulhar as laminas, sem offender os cabos. Os garfos e as facas de aço mergulham-se em agua tépida e esfregam-se em seguida com o pó das facas e agua fria, por meio de um trapo ou com o carnaz de uma luva.

Para se afiarem as facas, de modo que menos se gastem, é melhor afial-as em uma taboa com o pó das facas secco, ou passal-as levemente por um afiador de esmeril.

As garrafas limpam-se interiormente, introduzindo-lhes um bocado de papel pardo com cascas de ovos e pouca agua. Chocalham-se em diversos sentidos e despejam-se rapidamente, depois enxugam-se com agua fria e limpam-se com um panno bem secco.

Os copos e crystaes lavam-se com agua fria.

Os vidros, que sirvam a oleo, com agua quente e alguns crystaes de soda, ou com cinza e vinagre.

Os vasos de grés, com carvão moido e agua, e depois vascolejam-se muito bem só com agua fria.

O mau cheiro de qualquer botija desapparece, deitando lhe dentro, por algum tempo, um pouco de carvão em pó.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Memorial

José de Macêdo, industrial e commerciante, proprietario da Fabrica de Vinhos de Cajú e de outras fructas nacionaes, situada a rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora da Aurora, n. 111, estabelecido com armazem de generos de estiva em grosso, a rua da Madre de Deus ns. 3 e 5, vem trazer ao conhecimento do Superior Tribunal de Justiça uma exposição de factos que esclarece seus direitos, em um litigio que foi affecto ao dito Tribunal.

Para o Superior Tribunal de Justiça do Estado, recorreram Madeira & Comp.ª do despacho da Meretissima Junta Commercial, negando registro a uma sua marca de vinho de cajú,

A Junta Commercial, Exms. julgadores, que só se inspira no mais acrisolado sentimento de justiça, não negaria que fosse registrada a marca apresentada por Madeira & Comp.ª, se esta não tivesse um vicio, que a não ser combatido anniquilaria completamente a industria.

Este vicio está, na semelhança da marca em questão, com as que usa o reclamante e tem registrado, uma, a 8 de Maio de 1890; outra, a 14 de Setembro de 1892; e ainda uma terceira, a 7 de Julho de 1893.

Quando a Lei não garantisse, como garante, um industrial que tem registrado marcas dos productos de sua industria, contra as falsificações ou imitações que possam induzir a engano ao consummidor, seria de justiça que, aquelle que levasse marca a registro, tivesse o cuidado em não prejudicar os que anteriormente já satisfizeram esta exigencia legal.

Pensa o reclamante que não tendo tido um industrial este cuidado, é o caso da justiça impor-lhe este dever.

A não ser assim é *fóra* de duvida a inutilidade do registro.

Abstrahindo da questão de direito e encarando-se o facto pelo lado meramente commercial, o que se vê?

Que é mais facil, quem começa a explorar uma industria qualquer, usar marca sua e que não prejudique a terceiros, do que, quem tem registrado marcas de seus productos, já acreditadas no mercado, ter de alteral-as, em vista das imitações.

Negando se registro a marca do primeiro, este perde simplesmente os exemplares que tenha encommendado; negando-se garantia as marcas dos segundos, estes alem da mesma perda, é prejudicado nos creditos que sua marca tenha alcançado e tem de começar a acreditar a que de novo tenha registrado até que encontre quem ainda a imite, o que seria uma luta sem fim.

Madeira & Comp.ª não requereram registro de marca senão quando foram denunciados a Junta de Hygiene e a Superintendencia Municipal porque, expunham a venda productos que não estavam no caso de ser entregues ao consumo; não tinham apresentado na Junta de Hygiene as formulas de seus productos, faziam a declaração de marca registrada, quando isto não era exacto.

Em virtude do que dispõe o codigo penal nos arts.:

353—Reproduzir sem licença do dono ou seu legitimo representante, por qualquer meio, no todo ou em parte, marca de industria ou de commercio devidamente registrada;

354—Para que se dê imitação nos casos acima indicados, não é necessario que a semelhança da marca seja completa, bastando, sejam quaes forem as differenças, a possibilidade de erro e confusão, sempre que as differenças das duas marcas não possam ser reconhecidas sem exame attento ou confrontação;

§ Unico—Reputar-se-ha existente a usurpação de nome ou firma social, quer a reproducção seja integral, quer com accrescentamentos, omissões, ou alterações, com tanto que haja a mesma possibilidade de erro ou confusão do comprador;

Espera o reclamante que o mais elevado Tribunal de Justiça do Estado, negue provimento ao recurso interposto por Madeira & Comp.ª, como é de

Justiça.

Aviso ao publico e ao commercio em geral

A Paille & C. participa que o Sr. José Xavier Barreto das Neves deixou de ser seu empregado desde hoje.

Recife, 28 de Outubro de 1893.

Por procuração A. Paille & C.
Paul Orjois.

Irmandade
De N. S. do Rosario da Cidade de Olinda

A mesa regedora desta irmandade resolve fazer a festa de sua excelsa padroeira no domingo seguinte 5 de Novembro, com toda decencia.

Será celebrada pelo parocho desta freguezia.

Prégará os sermões da festa e Te-Deum o distincto orador Fr. Augusto, a orchestra será regida pelo professor Manoel Emilio de Sampaio, percorrerá depois da festa uma rasoura em proximidade da igreja tocará em todo acto a banda marcial Treze de Maio desta cidade.

Formulario internacional

Eis o que diz o Sr. Dr. Pires Almeida, em seu importante «Formulario Internacional.»

«... Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança...»

O agente a Companhia de Droga.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 3 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D. Leocadia de Jesus Rola, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
Deposito geral
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135.

A Pulmonia
CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consumpção, tuberculose ou tysica pulmonar, tem sido, em seu principio debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam-se doente de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

E' unico agente a Companhia de Drogas.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, todas se curaram e ficaram sem incommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 91.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 5

Tosse asmathtica

De Jaguarão foi nos enviado o seguinte attestado:

«Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo.»

(A firma está reconhecida.)

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Mudança

O Dr. Barros Sobrinho, mudou a sua residencia para a Torre. Rua Real n 78.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.º andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

«... Empreguei todos os recursos para salval-o da morte:

Medico de Santa Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença: o Dr. Fialho, porém, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

....

Vicente Simões Filho.»

(A firma está reconhecida.)

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é aconselhado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa e na erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado mui certo e seguro e é esta composição tão simples que não ha receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deverem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 20 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 23.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72
1.º ANDAR
Venancio Labatut & C.
Endereço telegraphico
LABATUT
NUMERO DO TELEPHONE
144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam:

Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

O Dr. Eduardo Augusto Silveira, tendo perdido em Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, a sua apolice da Divida Publica Geral de n. 11.232, do valor de 1:000$000, a qual se acha inscripta na Alfandega do Estado de Pernambuco, pede a quem quer que a tenha achado o obsequio de leval-a a rua Nova n. 24—S. Domingos em Nictheroy.

MATHEMATICAS ELEMENTARES
E
ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Tito Hygino de Miranda

ensina harmonia, canto e piano; á tratar á rua do Pires n. 83, ou á rua do Bom Jesus n. 45 com o Sr. Francisco Ignacio Pinto.

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica, 12 de Setembro de 1893
EDITAL N. 21

Eleição para um membro do Conselho Litterario.

Por esta secretaria se faz publico, de accordo com a decisão do cidadão Dr. Governador do Estado de 5 do corrente, que na forma do que determina o art. 242 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, devem os Srs. professores que estão a cargo do Estado, de ambos os sexos, enviar a esta repartição, até o dia 1 de Novembro vindouro, os seus votos para eleição de um membro do Conselho Litterario, que represente a Classe.

Os votos só poderão recahir em alguns dos nomes infra escriptos, de professores das cinco freguezias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte: Para eleição de um membro do Conselho Litterario.—

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Relação dos professores em disponibilidade sobre os quaes deve recahir a eleição de membro do Conselho Litterario

Augusto José Mauricio Wanderley
João Landelino Dornellas Camara
Lourenço Gonçalves Abiaio.
Benjamim Constant da Cunha Salles.
Sebastião Brandão.
Manoel M. Cavalcante de Albuquerque.
Christovão de Barros Gomes Porto.
Hermelino Eliseu da Silva Caneca.
Felix de Valois Correia.
Isidoro Marinho Cezar.
João José Ribeiro.
Caetano Francisco Durães.

1ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1893.

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do art. 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto pondo em concurso o officio de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos do municipio do Cabo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio do Cabo, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc,

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, creados pelo Alvará de onze, de Junho de mil oitocentos e onze, mandado vigorar pela lei provincial numero oitenta e seis de cinco de Maio de mil oitocentos e quarenta, cuja vaga se deu por fallecimento do respectivo serventuario Clarindo Hermeto Lins e convido aos pretendentes aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de trinta dias, a contar da data do presente edital e de conformidade com os decretos numeros oitocentos e desesete de trinta de Agosto de mil oitocentos e cincoenta e um e numero nove mil trezentos e quarenta e quatro, de desesseis de Dezembro de mil oitocentos e oitententa e quatro.

Outro sim, faço mais sabe aos pretendentes, que seus requerimentos devem vir instruidos com o exame de sufficiencia de que trata o decreto numero oito mil duzentos e setenta e quatro de cinco de Outubro de mil oitocentos e oitenta e um.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e delle extrahir a copia para ser remettida ao Exmo Sr. Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no artigo cento e cincoenta e sete do decreto numero nove mil quatrocentos e vinte.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos desenove de Outubro de mil oitocentos e noventa e tres.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.—José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha no edital acima copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue o edital com a certidão da affixação da forma e theor seguinte: Certifico que affixei hoje na porta do Concelho Municipal desta cidade o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça acima mencionados, vagos por fallecimento do respectivo serventuario; dou fé.

Cabo, 19 de Outubro de 1893,

O official de justiça, servindo de porteiro, Pedro Ferreira de Mello.

Nada mais se continha em dita certidão acima copiada; dou fé.

Cidade do Cabo, aos 19 de Outubro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

Alfandega de Pernambuco
Edital n. 28
(1ª *praça*)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 22 do mez de Novembro vindouro, serão vendidas em hasta publica, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo descriptas, entradas de 25 de Fevereiro a 1 de Março do corrente anno, vindas de Liverpool no vapor inglez «Bellucia,» que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei aos quaes a isso fica marcado o praso de trinta dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço da arrematação dentro do praso de 48 horas.

Armazem n. 5

Marca A S & C e N no centro—Uma caixa n. 107, com noventa e oito kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a Agostinho Santos & C.

Uma dita n. 108, com noventa e seis kilos de morim de algodão estampado, não especificado e mesma consignação.

Uma dita n. 110, idem, com noventa e nove kilos e mesma consignação.

Marca diamante, A S no centro e D ao lado.—Uma caixa, n. 345, com 140 kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a ordem.

Dita de dita n. 346 com 140 kilos de morim de algodão com a mesma consignação.

Marca O B & C—Uma barrica, contendo, fogareiros de ferro, pesando 30 kilos e ferros de engommar, pesando 5 kilos, consignada a Oliveira Bastos & C.

Marca A S e B no centro.—Uma caixa, n. 553, contendo 256 kilos de brim de linho trigueiro liso, até 12 fios em 5 milimetros, consignada a Agostinho Santos & C.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Outubro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Recebedoria do Estado de Pernambuco
EDITAL N. 18

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de ordem do Dr. inspector do Thesouro, fica aberto nesta recebedoria o praso de trinta dias uteis improrogaveis contados de 28 do corrente, para pagamento, á bocca do cofre, do imposto de classe n. 37, a que estão sujeitos as lojas ou estabelecimentos de vender fumos a retalhos, rapé, cigarros, charutos, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento, relativamente ao 1º e 2º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O capitão João Henrique de Albuquerque Mello, presidente do Conselho Municipal de Olinda em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa que em virtude da lei estadoal n. 4 de 10 de Setembro de 1891, designo o dia 30 de Novembro vindouro para ter lugar a eleição de prefeito deste municipio para preenchimento da vaga deixada pela renuncia do coronel José Joaquim Antunes.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou affixar o presente edital na porta do edificio onde funcciona o Conselho Municipal e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do Conselho Municipal de Olinda, 27 de Outubro de 1893.

(Assignado), João Henrique de Albuquerque Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 16

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 20 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, será cobrado, á bocca do cofre, o imposto de classe n. 41 a que estão sujeitas todas as tavernas situadas nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Afogados, Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, relativamente ao 1.º e 2.º semestre do exercicio em vigor de 1893, conforme determinação do Dr. inspector do Thesouro.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 17

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, será cobrado, á bocca do cofre, o imposto de classe n. 39 correspondente ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1893 e relativo ás padarias situadas nas freguezias de Afogados, Graça, Poço e Varzea.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 29 de Outubro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio
PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa a 10 1/2 sobre Londres a 90 dias, e mais tarde a 10 5/8 com effectivos positivos, não apparecendo tomadores.

O mercado fechou menos firme.

Em papel particular fez-se de tarde negocios a 10 11/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sem noticias.

Cotações de generos
Para o agricultor
ASSUCAR

Cristalisado	5$700 a	[illegible]
Usinas por 15 kilos	6$000 a	6$300
Branco idem idem	5$600 a	6$400
Somenos, idem idem	4$500 a	4$600
Mascavado idem idem	3$500 a	3$600
Bruto idem idem	3$200 a	3$400
Bruto melado	2$900 a	3$100
Retame idem idem	2$300 a	2$500

Algodão

Foi vendido a 11$100 por 15 kilos, fechando o mercado em posição frouxa.

Alcool

Por pipa de 480 litros 275$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$000 venda.

Mel

Não ha no mercado.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 700 réis nominal.

Verdes a 440 reis venda.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 28	39169	2710
Vapores	1 a 28	1100	4137
Animaes	1 a 30	5588	2711
Estrada de Ferro Central	1 a 30	5986	2965
Idem de S. Francisco	1 a 27	61040	2568
Idem de Limoeiro	1 a 28	91520	14769
Somma		204603	29961

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Importação

Vapor nacional «Marquez de Caxias», entrado dos Portos do Sul em 26 e consignado a Pedro O. de Cerqueira.

Algodão 74 fardos a ordem 600 a Ferreira Rodrigues e comp., 20 a Boxwell Willans e comp.

Cartas 10 caixas a J. Esmaty.

Fumo 135 volumes a ordem.

Farello 50 saccos a Albino Silva e comp., 50 a Ferreira Rodrigues e comp.

Mercadorias 14 volumes a Paulino & Oliveira Maia, 10 a ordem, 17 a Maria da Silva.

Pelles 7 fardos a Abe Stein e comp.

Vapor inglez «Scothink Prince», entrado de New-York, em 29 e consignado a H. Forster e comp.

Banha 100 barris a Figueiredo Costa e comp.

Farinha de trigo 5650 barricas aos consignatarios 1000 a Companhia de Panificação.

Tecidos 10 fardos a Olinto Jardim e comp., 6 a Gonçalves Cunha e comp., 3 a Joaquim Gonçalves e comp., 17 a Rodrigues Lima e comp.

Exportação

RECIFE, 28 DE OUTUBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «South Cambria», para Liverpool, carregaram:

Borstelman & C., 21 saccas com 6,839 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Faust», para New York, carregaram:

Julio & C., 1 300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza «Claudina», para o Porto, carregou:

A. F. Loureiro, 2 barris com 80 litros de aguardente e 1 caixa com 12 kilos de queijos do sertão.

Para o interior

— No vapor francez «Colombia», para Bahia, carregou:

H. Chaves, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 6 pipas com 2,820 litros de alcool e 12 ditas com 5,640 ditos de aguardente

B. Franco & C., 600 saccos com 36.000 kilos de assucar branco e 337 ditos com 20,220 ditos de dito mascavado.

J. Cavalcante, 4,000 cocos seccos.

Companhia de Estiva, 20 pipas com 2,500 litros alcool.

Para Santos, carregaram:

B. Williams & C., 100 fardos com 177,718 kilos de algodão

D. F. Porto Baltar, 400 saccos com 24,000 kilos de milho.

G. de A. M. Pereira. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

A. Amorim, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.

J. M. Moreira, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 550 ditos com 33,000 ditos de dito mascavado.

Companhia E. de Alcool e Aguardente, 450 barris com 16,800 litros de aguardente.

S. Guimarães & C. 40 pipas com 18,600 litros de alcool, 10 pipas e 100 barris com 13,240 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Catania», para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 80 pipas com 37.600 litros de aguardente e 30 ditas com 14,100 ditos de alcool.

Para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 150 barris e 20 pipas com 21,900 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Bysany», para Porto Alegre, carregou:

J. Barreto, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregou:

J. Barreto, 100 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

F. A. de Oliveira, 200 fardos com 31,553 kilos de algodão e 3,000 cocos fructa.

— No vapor nacional «Marquez de Caxias», para Maceió, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 240 caixas com 1,200 litros de genebra.

Para Bahia, carregaram:

J. G. da Cunha Perné, 5 barricas com 400 kilos de latas de doce.

M. Cunha, 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

— No patacho norueguense «Finland», para Paranaguá, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

— No hiate «Deus te Guie», para Aracaty, carregou:

Ildefonso Fernandes, 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

Para Ceará, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 150 caixas com 1,200 litros de genebra, 50 ditas com 600 ditos de cognac e 12 barris com 480 ditos de vinagre.

— No hiate «Correio de Macáu», para Mossoró, carregaram:

M. Viegas, 10 caixas com 80 litros de genebra.

J. Rodrigues & C., 3 atados com 42 litros de genebra e 1 barril com 50 ditos de aguardente.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba, carregaram:

A. D. Simões & C., 25 caixas com 200 litros de genebra, 3 barris com 120 litros de vinagre e 1 barril com 40 ditos de alcool.

Pauta da Alfandega
SEMANA DE 30 DE OUTUBRO A 4 DE NOVEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	531
Algodão em rama (kilo)	680
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	350
Assucar mascavado (kilo)	190
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$460
Cachaça (litro)	322
Couros seccos espichados (kilo)	734
Couros seccos salgados (kilo)	684
Couros verdes (kilo)	405
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	830
Café bom (kilo)	1$750
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente) (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	18$000
Codrinho (um)	1$800
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	80
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	470
Milho (kilo)	100
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	[illegible]
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos
MEZ DE OUTUBRO DE 1893
Alfandega

Renda geral

Do dia 2 a 28	1,381:052$076	
Idem de 30	92:862$757	
		1,475:914$833
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 28	277:447$540	
Idem de 30	16:341$294	
		293:788$834
Somma total		1,769:703$667

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Outubro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 28	92:199$075
Idem de 30	4 693$734
	96:892$809

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 28	11:521$758
Idem de 30	755$079
	12 276$837

Movimento do porto

Navio entrado no dia 29 de Outubro

New York e escala—29 dias Vapor Inglez «Scottink Prince» de 1268 toneladas commandante E. Lobson, equipagem 24, carga varios generos; a Henry Forster C

Sahidos do mesmo dia

Bahia escala—Vapor nacional «Marquez de Caxias,» Commandante Julio Lacerda, carga varios generos.

Tamandaré e Rio Formoso—Vapor nacional «Sinimbú» Commandante Alfredo Guimarães, carga varios generos.

Entrados no dia 30

Trieste pela Ilha Grande—45 dias, Vapor austriaco «Pandora,» de 1692 toneladas Commandante L. Balich, equipagem 54 carga, varios generos; a Henry Forster C.

Liverpool pela Ilha Grande 36 dias, Vapor Inglez «Merchant,» de 819 toneladas Commandante John Tenent, equipagem 26 carga varios generos a Blackborne C.

Pelotas 29 dias Lugar Portuguez, «Costa Lobo,» de 217 toneladas Capitão João G. Marques, equipagem 9 carga, xarque a Amorim Irmãos C.

Rio de Janeiro—5 dias Vapor Inglez «Mont Lebanon» de 1544 toneladas Commandante C. Henry, equipagem; 31, carga varios generos William Boxwell C.

Rio de Janeiro—7 dias Vapor Inglez «Ealing» de 1280 toneladas, Commandante R. Valden, equipagem; 25, em lastro Wilson Sons C.

Hamburgo—55 dias Barca Allemã «Saturnus» de 608 toneladas Commandante B. Keltegers, equipagem 14, carga varios generos; a João de Aquino Fonceca.

Terra Nova—38 dias Lugar Inglez «Willie Baine» de 215 toneladas Commandante T. J. Stone, equipagem 8 carga, bacalhão a Blackburn C.

Parahyba—2 dias Hyate nacional «Nina» de 40 toneladas mestre José F. da Silva, equipagem 6 carga varios generos a Manoel Joaquim Pessoa.

Sahidos no mesmo dia

Barbados—Lugar Inglez «Western Bell» Capitão J. Jonson, e Castro.

Pará—Vapor nacional «Tejo» Commandante John Gordon, em lastro.

Observação

Procedente do Havre e escala chegou ao Lamarão o vapor francez «Campana» que sendo intimado pelo telegrapho optico, seguio em direitura a Ilha Grande no Rio de Janeiro.

Procedente da Bahia, fundeou no Lamarão ás 5 horas da tarde o vapor Inglez «Turkish Prince,» e não communicou com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

20 bois pesando 4,206 kilos.

1145 kilos de peixe a 20 rs.	22$900
12 compart. com mariscos a 100 rs.	1$200
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
30 columnas a 600 rs.	18$000
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
2 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$600
5 cargas com batatas a 300 rs.	1$500
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
9 cargas com gerimum a 300 rs.	2$700
1 cargas com canna a 300 rs.	$300
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
3 cargas com louças a 300 rs.	$900
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
40 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
16 cargas com milho secco a 200 rs.	3$200
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
53 lugares a 200 rs.	10$600
7 suinos a 200 rs.	1$400
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
77 comp. com farinha a 400 rs.	30$800
44 comp. com talhos a 2$	88$000
	287$700
Rendimentos do dia 1 a 26	7.011$800
	7.299$500

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 rs. o kilo.

Suinos de 800 a 900 idem.

Carneiro de 900 a 1$ idem.

Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Tentadora.
Barca norueguense Saga.
Barca portugueza Nova Lida.
Patacho inglez Orr.

De New Castle pela Ilha Grande
Barca norueguense Sendemand.

De Porto Alegre
Escuna allemã Helena.
Escuna allemã Hermann.
Barca portugueza Boa Sorte.

De Pelotas
Patacho norueguense Sverdrup.
Escuna allemã Helena.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez C. Thorem.
Patacho sueco Helena.
Patacho nacional Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Patacho norueguense Rabbi.

Do Porto
Patacho nacional Rival.

De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.

De Cardiff
Barca noruega Carmel.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hjarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Saluste.
Lugar inglez Dora.

De Cardiff pela Ilha Grande
Barca noruega Kragero.
Barca noruega Nana.

De Liverpool
Barca norueguense Fanny.

Vapores a entrar
Mez de Outubro

Europa	«Campana»	31
Europa	«Hildebranda»	31

Mez de Novembro

Europa	«Nile»	1
Sul	«Manaus»	1
Sul	«S. Francisco»	1
Sul	«Cordoba»	2
Europa	«Strabo»	3
Sul	«Thames»	4
Sul	«Basuto»	4
Sul	«Scholar»	6
Sul	«Rei de Portugal»	7
Sul	«Maskelyne»	9
Sul	«Belgrano»	10

Vapores a sahir
Mez de Outubro

Sul	«Colombia»	31 as 3 h.
Sul	«Jaboatão»	31 as 4 h.

Mez de Novembro

Sul	«Nile»	1 a 4 h.
Norte	«Manaus»	4 as 4 h.
Sul	«Cordoba»	4 as 4 h.
Europa	«Thames»	4 2 h.
Sul	«Marquez de Caxias»	4 as 5 h.
Europa	«Rei de Portugal»	7 as 2 h.
Europa	«Maskelyne»	9 as 4 h.

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito do civel neste municipio de S. Lourenço da Matta em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa, que por parte de D. Idalina Ermelinda de Barros Rego Filha, me foi dirigida a petição do theor e forma seguinte:

Illm. Sr. Dr. Juiz de direito do civel. D. Idalina Ermelinda de Barros Rego Filha, nos autos de acção ordinaria contra o commendador Francisco Gonçalves Netto requer a V. S. se digne de mandar citar a D. Emilia Adelaide Netto, Oscar Falkeisen e sua mulher D. Victoria A. Netto Falkeisen, D. Maria Carlota Netto, Guilherme Netto e Agostinho Netto, viuva, genro e filhos do mesmo commendador para renovar a instancia e habilitação na primeira do juizo, sob pena de revelia. Requer que a citação se faça por editaes, por ser incerto e não sabido o logar em que se acham os supplicados. Escrivão Lago. E. R. M.

S. Lourenço, 11 de Outubro de 1893

O advogado Barros Rego.

E nada mais se continha em dita petição a qual sendo por mim deferida, o escrivão respectivo passou o presente edital pelo qual intimo aos herdeiros do commendador Francisco Gonçalves Netto, já mencionados para na primeira audiencia deste juizo virem renovar a instancia e habilitação nos autos de tal acção ordinaria que contra o referido commendador Francisco Gonçalves Netto, move a mesma D. Idalina Ermelinda de Barros Rego Filha, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela impressa e outro de igual theor para ser affixado na porta da sala das audiencias desta villa.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta aos 21 dias do mez de Outubro de 1893.

Eu, João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.

Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

O cidadão José Benedicto Buarque 1. supplente do juiz substituto do Dr. juiz de direito, em exercicio na presente causa pelo impedimento d'estes.

Faço saber a todos quantos interessar possa, que por D. Maria Barbora de Mendonça e seus filhos, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. 1º supplente do juiz substituto do municipio de Porto Calvo. Dizem Maria Barbara de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lindolpho de Mendonça, Emilia Amasilia de Mendonça, Antonio Peregrino de Mendonça e José Ernesto Pio de Mendonça, senhores e possuidores do Engenho Conceição sito n'este municipio, que tendo dirigido ao meretissimo Dr juiz de direito do municipio a petição junta requerendo as citações dos seus heréos e mais interessados, para a aviventação da demarcação de sua propriedade, obteve o despacho constante da mesma petição mandando requerer perante o juiz substituto, o que feito, este declarou-se suspeito, como se vê do respeitavel despacho lançado na mesma petição, pelo que compete a V. S. funccionar no feito, e por isso, os supplicantes requerem que se digne, attendendo ao ... como fôr de direito. E. R. M. — Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893. O advogado, Bernardo Lyndolpho de Mendonça. Estava competentemente sellada a presente petição na qual foi preferido o despacho do theor seguinte: Façam-se as citações e passem-se os editaes na forma requerida. Nomeio curador a lide dos menores e mentecapto ao cidadão Ludgero Jorge da Silva.—Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893 —José Benedicto. Acompanhou a petição acima transcripta, a petição inicial a qual é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Porto Calvo.—Dizem Maria Barbora de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lyndolpho de Mendonça e Emilia Amasilia de Mendonça residentes na cidade do Recife, José Ernesto Julio de Mendonça e Antonio Peregrino de Mendonca, residentes n'este municipio, viuva e filhos do finado coronel José Ignacio de Mendonça, senhores e possuidores do engenho Conceição, sito n'este municipio e antigamente conhecido por Merrens, sob a invocação de Santos Cosmo e Damião, que houveram por herança de seus fallecidos paes e avós o tenente coronel Bernardo Antonio de Mendonça e D. Anna Barbosa de Mendonça, e desde muitos annos habitado e cultivado pelos supplicantes e seus antecessores, com plantio de cannas e outras lavouras, e onde teem convenientemente montada fabrica de fazer assucar e outras muitas bemfeitorias, que ... aviventar a demarcação antiga de sua mencionada propriedade, pelos mesmos marcos e rumos antigos em vista das confrontações e limites das respectivas escripturas juntas a esta como prova do *jus in re* dos supplicantes e seus antecessores requerem a V. S. se digne passar mandado para serem citados os heréos confrontantes Gonçalo Lerinho Buarque dos Reis, por si, e como tutor dos seus filhos menores Amaro e Pedro, todos senhores e co-possuidores dos engenhos S. Caetano, conhecido por Duas Boccas, Primavera e Flores; coronel Minervino Nominando de Gusmão Lima, Manoel da Cunha Pereira e Francisco Pereira da Cunha, consenhores do engenho Flores Manoel Theodoro Accioli Lins, Jeaquim Estevão Accioli Lins, José Ambrosio de Mello, marido de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, consenhores dos engenhos Primavera e Flores; Antonio Buarque de Gusmão Lima, Minervino Buarque de Gusmão Lima, consenhores do engenho Primavera; Gaspar Salgado de Albuquerque Maranhão consenhor dos engenhos Minas e Flores; João Olavo Barbosa Maciel, Genuino Barbosa Maciel, Bellarmino Barbosa Maciel, consenhores do sitio Roncador e do engenho Dois Irmãos; Laurentino Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, D. Esmeraldina Barbosa Maciel, D. Jesuina Barbosa Maciel, Padre José Prudente Telles da Costa, consenhores do engenho Dois Irmãos, Dr. Francisco de Assis Mendonça, consenhor do engenho S. Francisco; José Zeferino de Barros, senhor do engenho Japaratuba; Francisco Affonso de Mello, senhor do engenho Esperança conhecido por Periquito; Jacintho Pinto de Vasconcellos Lins, senhor dos engenhos Ferrão e Lagôa-Redonda; Dr. Jacintho Paes de Mendonça, senhor do engenho Novo e consenhor do S. Francisco; F. da Rocha Wanderley Netto, consenhor do engenho Solidade; Sebastião Antonio da Silva, na parte em que o engenho Patente se possa limitar com a propriedade dos supplicantes, e o curador geral de orphãos, todos residentes neste municipio, e bem assim que mandeis expedir e affixar editaes com o praso da lei, para serem citados, nos municipios, de Camaragibe, Gonçalo de Barros Wanderley, consenhor do engenho Minas; de Maragy, o major Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Francisco Argobasto de Paula Cavalcante, consenhores do engenho Solidade, e o Dr Anastacio de Paula Cavalcante, consenhor do engenho Ferrão; do Quitunde, Dr. Jeronymo Accioli Lins e D. Clara Maria de Gusmão, consenhores do engenho Primavera, todos deste Estado; e no Estado de Pernambuco nos municipios, de Palmares, José Antonio Alves Maciel, Antonio Alves Maciel, Francisco Alves Maciel, José B. Maciel, D. Maria Augusta B. Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Monte Pio; de S. Bento, João Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos; de Agoa-Preta, D. Leopoldina Barbosa Maciel, João Barbosa Maciel, D. Maria Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, D. Theotonia Barbosa Maciel, Arthur Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, Eugenio Barbosa Maciel e seu pai José Bezerra Cavalcante Maciel, por si, e como tutor dos mesmos seus filhos menores, todos consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Pirangy; de Barreiros Joaquim Symphronio de Mello senhor do engenho Bôa Sorte, conhecido por Mumbéca e José Martins de Miranda, na parte em que possa limitarem-se os engenhos Bom Jesus e Promoção, de que se diz consenhor com a propriedade dos supplicantes; incluindo-se no mesmo edital citação a todos os heréos e interessados incertos e desconhecidos que possam, existir sem sciencia dos supplicantes, para na primeira audiencia deste juizo, depois da entrega dos mandados e recolhimento das certidões dos editaes no cartorio competentemente cumpridos com as formalidades legaes, virem louvar-se em agrimensor que proceda á aviventação requerida, em arbitradores, e verem nesse acto assignar-se-lhes o prazo da lei para a contestação da acção, sob pena de ser tudo feito á revelia dos supplicados na forma da lei.

Outro sim requerem a V. S., que mande passar mandado a fim de serem citados para o fim requerido a Manoel Izidoro da Cunha, Francisco Gomes Pereira Guerra, intrusos que illicitamente se acham na propriedade dos supplicantes, e tambem para restituirem depois da aviventação, os terrenos de que, com má fé, se querem apossar; e finalmente requerem que vos digneis nomear curador á *lide* dos menores e orphãos filhos de Gonçalo Lerino Buarque dos Reis, de José Bezerra Cavalcante Maciel, de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, e do interdicto e mentecapto Francisco Alves Maciel, afim de representarem a seus curatelados em todos os termos de acção, prestando o devido juramento.

Os supplicantes avaliam a presente causa em 20:000$; e P. P. V. S. que autoada sejam os supplicados citados para o fim especificado, a assistirem a todos os termos da causa e sua execução, e igualmente, para proporcionalmente abonarem as despezas da medição.

Porto Calvo, 9 de Setembro de 1893 — O advogado Bernardo Lyndolpho de Mendonça.

Estava igualmente sellada e despachada.

E mais se não continha nas petições e despachos aqui transcriptos, em virtude do que mandou o juiz passar o presente edital com o prazo de 30 dias, para os que residirem neste Estado, e de 90 dias para os que residirem nos outros Estados: pelo que são pelo presente citados não só os heréos confrontantes acima declarados como ainda todos os incertos e desconhecidos, e finalmente todos os interessados em geral, para depois do ultimo prazo se louvarem em agrimensor e peritos, que procedam a aviventação requerida.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou não só passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume, como remetter outros de igual theor para serem affixados nos municipios em que residirem os citandos e publicados pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Porto Calvo do Estado de Alagoas, em 25 de Setembro de 1893.

Eu Emiliano José Velho, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

José Benedicto Buarque.

Está conforme.—O escrivão *Emiliano José Velho.*

DECLARAÇÕES

Companhia Usina progresso colonial

Chamada de capital

São convidados os senhores subscriptores a realizarem a primeira entrada de 10 0/0 (40$000 por acção) até o dia 12 de Novembro proximo, no escriptorio do abaixo assignado, á rua do Barão do Triumpho n. 57, onde se acham os estatutos desta companhia para serem assignados pelos mesmos senhores subscriptores.

Recife, 22 de Outubro de 1893.

Augusto Octaviano de Souza
Incorporador.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua, e em vista da certidão da junta dos corretores, que declara ter sido de 10 3/4 d. por 1$000 o cambio medio sobre Londres nos trinta dias decorridos de 25 de Setembro a 24 de Outubro do corrente anno, o preço d'agua nas casas pelas pennas, será na razão de 6$ para a taxa minima, e de 444 rs. por metro cubico de excesso, no proximo mez de Novembro.

Recife, 27 de Outubro de 1893.

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva requerido aforamento de um terreno de marinha com uma area de 17,525 metros quadrados, sito no logar denominado Gamelleira, do 2º districto da freguezia do S. José, desta cidade, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que entenderem a bem de seus interesses, no praso de trinta dias, findo o qual nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Outubro de 1893.—O chefe.

J. Gomes da Silva.

Aforamento de terreno de Marinha em Olinda

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Julio Ferreira da Costa Porto, requerido um terreno de marinha sito na praia do Carmo da Cidade de Olinda com 10 metros de frente e 22 de fundo o qual confina com os predios pertencentes a viuva do Coronel Luiz de Paula Lopes, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado com o mesmo aforamento, a vir requerer preferencia, ou o que entender a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1893.

O chefe,
Manoel Athanodahen

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha na praia do Milagres, em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Alcides Campos Paula requerido por aforamento um terreno de marinha com 10 metros de frente e 22 metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o prefeito municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luiz de Paula Lopes, fica marcado o praso de 30 dias, de accordo com o decreto n 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação a fazer apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita.

Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito a rua do Jacobina da freguezia da Graça.

De ordem do Illm. Sr Dr. inspector desta repartição e visto haver João Ramos requerido por aforamento perpetuo como confinante, o terreno de marinha que limita com uma propriedade sua, sito na freguezia da Graça desta cidade, a rua do Jacobina o qual tem de frente 23 metros e 80 centimetros e de fundo 29 metros, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco 20 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

ALFANDEGA

Aforamento do terreno de marinha sito no lugar denominado Gamelleira, da freguezia de S. José do Recife.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Joaquim Alves requerido dous terrenos de marinha sitos no lugar denominado Gamelleira do 2º districto da freguezia de S. José desta cidade, no qual se acham edificadas duas casas de taipa que diz lhe pertencer, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que pretenderem a bem de seus interesses, no praso de 30 dias.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita.

Alfandega de Pernambuco 27 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista

ELEIÇÃO

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio na quarta-feira 1º de Novembro, pelas 10 horas da manhã, para em sessão de mesa geral proceder-se a eleição para os novos funccionarios que teem de compor a mesa regedora para o anno de 1893 á 1894.

Consistorio da irmandade das Almas, 28 de Outubro de 1893.

Sebastião Lopes do Amaral
Escrivão.

Alfandega

Terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo João Ramos requerido aforamento de dous terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda e que foram de José de Sant'Anna e a Antonia Maria dos Anjos, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de trinta dias, o que for a bem de seu direito. Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1893.

O chefe
M. Antonnio da C. Aranha.

Municipio de Jaboatão

De ordem do prefeito do municipio de Jaboatão, faço publico que principiará a cobrar-se de 1º de Novembro proximo vindouro, o imposto de cem réis ($100) por cada rez que por este municipio passar para ser vendida ou abatida em outros municipios, sendo responsaveis pelo respectivo pagamento os possuidores do gado.

Outrosim, ficam, na mesma supradita data, sujeitos a pagar o imposto de dous mil réis annuaes (2$000) os artistas mechanicos que exercerem a sua arte neste municipio, aos quaes depois de competentemente matriculados, a secretaria da Prefeitura fornecer lhes ha um titulo de sua matricula.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Jaboatão 24 de Outubro de 1893.

O secretario,
Eduardo Carneiro da Silva Guimarães.

HIPPODROMO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 7.ª corrida —anniversario— á realisar-se no domingo 5 de Novembro de 1893

(A entrada nesta corrida será gratis, reservando-se as archibancadas para as familias e convidados; sendo a archibancada do centro reservada para as familias da directoria, autoridades superiores, imprensa e familias das directorias das associações congeneres).

1.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 1700 metros —*Handcap*. Animaes de qualquer paiz.—PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 72$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Anniversario** —1.609 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 72$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.200 metros. — *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$0000 ao terceiro.

Art. 5.º Piramon, Maurity, Pyrilampo, Platão, Pigmeu, Huguenote e Ida.

5.º PAREO—**«Diario de Pernambuco»** — 1 250 metros — Animaes de Pernambuco PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

Art. 5º Os do pareo Derby-Club e mais Tudo é, Berlim, Turco 2.º, Dublin, Mouro, Aly-Sloper, Aventureiro, Talispher, Maraguape, Sans Souci, Talcier.

6º. PAREO—**«A Provincia»**— 1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo «Diario de Pernambuco» e mais Cellose, Triumpho, Pactable, Scepticismo, Pirate, Frontin, Malaio, Despota, Patchouly, Regente, Feniano Bocacio 2.º e Traquinas.

7.º PAREO—**«Commercio de Pernambuco»** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 36$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo «A Provincia» e mais Malange, Santa Fé, Vivas, Nictheroy e Mascote.

8.º PAREO—**5 de Novembro** —1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 36$000 ao terceiro.

Art. 5.º Toulon.

Observações

Os pareos de animaes de Pernambuco não contarão victoria.

O animal Bismark 2.º não poderá ser inscripto nos pareos de animaes de Pernambuco.

A tabella de peso do pareo Hippodromo do Campo Grande fica na secretaria a disposição dos Srs. proprietarios.

A tabella de peso do pareo Anniversario é a seguinte Piramon e Maurity 58 kilos cada um; Pigmeu, Pyrilampo e Platão 53 kilos; todos os demais o minimo peso que conseguirem.

A tabella de peso do pareo Prado Pernambucano é a seguinte Piramon e Maurity 62 kilos cada um; Pyrilampo, Platão, Huguenote e Pigmeu 56 kilos cada um; Ida, Berlim, Tudo é 52 kilos cada um; os demais o minimo peso que conseguirem.

Nenhum pareo se realisará se não se inscreverem e correrem cinco animaes de tres proprietarios differentes.

As propostas que não estiverem acompanhadas da respectiva importancia não serão lidas e a inscripção será de 12 °|₀ sobre o primeiro premio.

A inscripção encerrar-se-ha na terça feira 31 do corrente as 6 1|2 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 24 de Outubro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director se faz publico que do dia 1 a 14 de Novembro proximo vindouro, se acham abertas nesta secretaria as inscripções para os exames dos cursos superiores desta Faculdade.

Para inscripção em alguma ou em todas as cadeiras da 1.ª serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

1.ª Apresentar certificados de approvação dos exames de portuguez, francez, inglez ou allemão (a vontade do candidato), latim, arithmetica, geometria, algebra, trigonometria, geographia, historia universal (especialmente do Brazil), physica e chimica geral e historia natural.

2.ª Provar a identidade de pessoa.

3.ª apresentar attestado de vaccina.

Para o curso do notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever-se exhibir: Certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia e geographia do Brazil, satisfazendo tambem as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção das cadeiras das series seguintes o alumno deverá juntar á sua petição a certidão de approvação da serie anterior,

Todas as pessoas que quizerem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de quarenta mil reis (40$000), por materia, cadeira, anno ou serie, para os que tiverem pago a matricula e de oitenta mil reis (80$000) para os que não se houverem matriculado.

O pagamento da taxa para inscripção do exame só dá direito a este na epoca em que tiver sido requerido.

O alumno poderá ser inscrito para uma ou mais series, ou para uma ou algumas cadeiras, mas não poderá prestar exame de qualquer materia de uma serie sem ter sido approvado em todas as da serie anterior.

As provas de identidade far-se-hão por meio de attestação escripta de algum dos lentes da Faculdade, ou de duas pessoas conceituadas do lugar.

A falsidade do attestação da identidade sujeita aquelle que assignou assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame as penas do codigo criminal.

O candidato em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os prestados até aquella data.

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dois ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira, no mesmo anno ou na mesma serie, guardar-se-ha a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente de accordo com as disposições regulamentares e as do decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 de Outubro de 1893.

B de Aragão Farias Rocha.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta companhia de accordo com o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891, annuncia que se acham em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2º andar, á disposição dos Srs. accionistas os seguintes documentos para serem examinados:

1º cópia dos balanços.
2º relação nominal dos accionistas.
3º lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Outubro de 1893

Companhia Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o que foi resolvido pela directoria, são convidados todos os senhores accionistas a fazerem a segunda entrada de suas prestações, a razão de 10 0/0 ou 10$ por acção, dentro de trinta dias, á contar da presente data até 21 de Novembro proximo vindouro, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus numero 18.

Recife, 21 de Outubro de 1893.

O secretario
Pires Gonçalves

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a travessa do Trindade da freguesia de S. José desta cidade

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Francisco de Salles Britto, requerido por aforamento um terreno de marinha sito na travessa da Trindade da freguezia de S. José desta cidade, com vinte e seis metros e cincoenta centimetros de frente e quarenta e oito metros de fundo, o qual confina com as casas de Manoel Tertuliano dos Santos e Diego Augusto dos Reis é chamado aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que o terreno.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Companhia industrial e commercio de estiva

Segundo dividendo

Convido os senhores accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua de Amorim n. 58, o segundo dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por cada acção.

Recife, 23 de Outubro de 1893 —Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario.

Companhia industrial e commercio de estiva

Os senhores accionistas teem á sua disposição no escriptorio desta companhia o balanço e mais documentos exigidos por lei, referentes ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 23 de Outubro de 1893.—Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrendamento

De ordem da Illma junta administrativa desta santa casa faço publico que perante a mesma, em sessão do dia 31 do corrente, vai á praça o arrendamento do 1º andar do predio sito á rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proponentes para qualquer informação podem dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de Outubro de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia Exploradora de productos calcareos

2ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 21 de Outubro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Esquadrão de cavallaria estadual

O Sr. commandante manda annunciar que na quinta feira 2 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas do dia, em frente a este quartel terá lugar o leilão de diversos cavallos, que estando improprios para o serviço publico, acham-se em condições de bem se prestarem para o serviço de particulares.

Quartel na Praça da Republica, 28 de Outubro de 1893.

O secretario
Belarmino F. da C. Almeida.

Companhia refinadora mercantil assucareira

Convido os Srs. accionistas a virem ao escriptorio desta companhia á rua do Dr. José Mariano n. 54, das 12 horas do dia ás 3 da tarde, receber o 1º dividendo na razão de 8 0/0.

Escriptorio da companhia, 28 de Outubro de 1893.

Manoel José F. Cruz
Director gerente.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal, faço publico que no dia 6 de Novembro proximo futuro as 11 horas da manhã, em uma das salas da Inspecção, recebe-se propostas em cartas fechadas, para o fornecimento de carvão de pedra Cardiff, New Castle, Coke, e proprio para forja a este estabelecimento e aos navios da armada nacional, estacionados no porto desta cidade durante o futuro exercicio de 1894.

São deveres dos proponentes!

1.º Incluir com preços por extenso e em algarismo a proposta.

2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar dia e hora annunciados.

3.º Exhibir no acto da entrega da proposta além da certidão, do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto da casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

4.º São dispensados da apresentação da matricula da Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concorrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

5.º Os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 28 de Outubro de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia Industrial Pernambucana

Paga-se o segundo dividendo a razão de 6 °|₀ ao anno ou 4$800 por acção em seu escriptorio a rua do Commercio n. 6.

Alfandega

Intimação

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector e em vista do officio do Sr. administrador da Repartição Geral dos Correios desta cidade, sob n. 137 de 21 de Setembro proximo findo, fica marcado ao ex praticante de 2ª classe da mesma Repartição, Erasmo Vieira de Macedo, o praso de oito dias para vir recolher aos cofres federaes a quantia de 437$280, que figura em sua responsabilidade, proveniente de objectos registrados nas agencias de Goyanito e S. Bento, que foram extraviados pelo mesmo ex-empregado, conforme o certificado remettido a esta Alfandega com o referido officio.

Alfandega de Pernambuco, em 13 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

Alfandega

Intimação

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector, fica pelo presente intimado o ex-agente do correio de S. Caetano da Raposa, João Mariano Pontes, para, no praso de oito dias, a contar desta data, vir recolher a quantia de 7$980, em quanto importa a sua divida, proveniente de parte do valor de uma carta registrada que foi extraviada, conforme o certificado que acompanhou o officio do Sr. administrador dos Correios deste Estado, sob n. 104 de 22 de Julho ultimo.

Alfandega de Pernambuco, em 13 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

Alfandega

Intimação

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector, fica intimado o Sr. ex-collector de Caruarú, João Nunes de Oliveira, para no praso de trinta dias, que lhe fica marcado, vir recolher aos cofres federaes a quantia de 50$100, que figura em sua responsabilidade, ou allegar o que fôr a bem de seu direito, no processo da tomada de suas contas relativas ao exercicio de 1890.

Alfandega de Pernambuco, em 13 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

MUTILADO

Companhia Serraria Pernambucana

Convidamos aos senhores accionistas para examinarem o balanço e outros documentos exigidos por lei referentes ao anno social findo em 31 de Agosto, e que estão á sua disposição no escriptorio da companhia sit á rua da Imperatriz n. 37.

Recife, 16 de Outubro de 1893.

Alvaro Pinto Alves
Director secretario.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 7 de Novembro proximo futuro as 11 horas da manhã em uma das salas da inspecção, para fornecimento de medicamentos a Enfermaria de Marinha e aos navios da armada nacional estacionado no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1894, servindo de base os preços do formulario existente na mesma enfermaria, o qual acha-se exposta ao exame dos proponentes, que deverão observar as disposições dos arts. 17 o § 8 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o decreto n. 457 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptos.

Art. 76. São deveres dos proponentes.

§ 1º. Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2º. Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3. Exibir além de certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4º. São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 § unico. Além do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 28 de Outubro de 1893.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Conselho Economico da Repartição de Marinha.

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 4 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria da inspecção, para o fornecimento de madeiras e outras materiaes a este arsenal e suas dependencias, durante o futuro exercicio de 1894; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1º Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante directamente ao conselho economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos da casa commercial relativo ao ultimo semestre.

§ 4º São dispensados de apresentação na Junta Commercial, as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. § unico. Alem do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco 25 de Outubro de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia exportadora DE Alcool e aguardente

No escriptorio desta companhia á rua nova de Santa Rita n. 57, acham-se á disposição dos Srs. accionistas o balanço e mais documentos exigidos por lei relativos ao anno social findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 30 de Outubro de 1893.—Pela companhia exportadora de alcool e aguardente
Emilio A. S. de Gouveia
Director secretario

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade,

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva, requerido por aforamento o terreno de marinha n. 50 sito no lugar denominado Coelhos, freguesia da Boa-Vista desta cidade, por achar-se o mesmo terreno devoluto abandonado e constando desta Repartição que esse terreno foi aforado ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida, hoje fallecido, assim como, que ha muitos annos não tem sido pagos os foros, sendo portanto caso da pena de commisso, ficam pelo presente intimados os herdeiros ou successores do referido coronel para no praso de trinta dias virem reclamar e provar o que for a bem de seu direito.

Findo esse praso não será mais acceita reclamação alguma.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.
M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Tiburcio Valeriano dos Santos, requerido por aforamento um terreno de marinha com vinte e dois metros de frente e trinta metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o Prefeito Municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luis de Paula Lopes, fica marcado o praso da trinta dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação, apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

3ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.
M. Antonino de C. Aranha.

Eleição

Em virtude do art. 27 do nosso compromisso, por ordem do nosso juiz são convidados para comparecerem no consistorio da irmandade de N. S. Mãi dos Homens na igreja da Madre de Deus para eleição dos novos funccionarios que hão de eleger o anno de 1893 á 1894, no domingo 29 de Outubro, ás 10 horas do dia.

O secretario
Antonio C. Borromeu dos Santos.

Aforamento de terreno de marinha em Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, e visto haverem João Paes de Oliveira, Joli Ferreira da Costa Porto e José de Oliveira Santos requerido por aforamento tres terrenos de marinha sitos na praia do Carmo da cidade de Olinda, que confinam com o terreno proprio do mosteiro de S. Bento, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do prazo de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos terrenos de marinha situados na mencionada praia do Carmo de Olinda.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor francez «Colombia», esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 31 de Outubro de 1893.

O administrador interino
Deodato P. dos Santos.

Pernambuco Powder Factory

Acham-se no escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 6, á disposição dos Srs. accionistas, o balanço e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife 28 de Outubro de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
secretario

MARITIMOS

Aracaty e Ceará

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guie», recebe carga; á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Aviso ao Commercio

O abaixo assignado faz publico que as mercadorias de volta da Ilha Grande pelo vapor Cordoba» da Companhia Chargeurs Reunis estão sujeitas a 25 C/0 de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Pernambuco, 28 de Outubro de 1893.

O agente,
Auguste Labille.

Brigue «Prazeres»

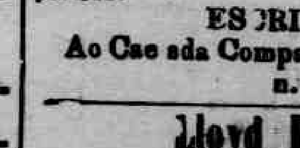
Vende se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO NORTE
Directo a Parahyba

O paquete Sinimbu'

Commandante Alfredo Guimarães



Segue no 31 dia do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

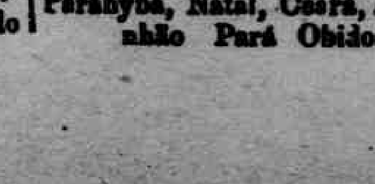
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Novembro seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Seguirá para os portos acima indicados o dia 31 de Outubro as 4 horas da tarde.

Recebe encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde da dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Cordoba

Commandante Thomas

E' esperado de Ilha Grande até o dia 31 do corrente seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga a tratar com o agente.

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Mala Real Portugueza

O paquete portugues

Rei de Portugal

E' esperado do sul até o dia 7 de Novembro seguindo depois para Lisboa, tocando nos portos de S. Vicente e Madeira.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Agentes
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

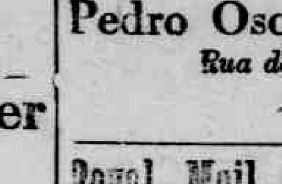
Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante José Livramento



Segue no dia 4 de Novembro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O novo e explendido paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner

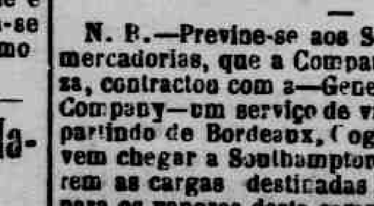
E' esperado da Europa até o dia 1 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Thames

Commandante G. C. Hicks



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Novembro seguind depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldear as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	1ª	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

—Terça-feira 31 o de bons moveis, ricos quadros, espelhos e mais moveis da casa da rua Fernandes Vieira n. 9, para onde haverá um bond as 10 e 20 minutos

Agente Oliveira

Leilão

Da armação balcão, balança, pesos, medidas mais utensilios e generos em perfeito estado existentes no estabelecimento sito a rua do Socego n. 70 esquina da rua do Riachuello.

Terça-feira, 31 do corrente
A's 11 horas

No estabelecimento acima.

O agente Oliveira legalmente autorisado levará a leilão em um ou mais lotes a armação utencilios e generos acima.

Agente Pestana

Leilão

Das casas terreas sitas a rua das Aguas Verdes ns. 29 e 31 e sobrados as ruas de Marcilio Dias ns. 5 e 7 e de Souto Amaro n. 16 edificadas em terrenos proprios, livres e desembaraçados de qualquer onus.

Quarta-feira 1 de Novembro
A's 12 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Pelo maior lance que fôr obtido.

Agente Oliveira

Leilão

Da importante propriedade com grande casa assobradada e grande sitio, na estrada dos Remedios distando de Affogados 8 ou 10 minutos para o bond, tendo o terreno cerca de 100 braças de frente e 160 de fundos, com cerca de 300 pés de coqueiros, 12 mangueiras e muitas outras fructeiras, 4 viveiros para criação em terreno proprio,

Sexta-feira 3 de Novembro
As 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado e autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel levará a leilão o grande sitio com casa assobradada acima mencionada, em perfeito estado de conservação e conhecido pelo sitio do Lima, com 4 viveiros e muitas fructeiras.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a dita propriedade das 7 horas da manhã e as 5 da tarde.

Agente Oliveira

Leilão

De um importante sobrado a rua do Socego sob n. 32, ou rua do Principe, do melhor bairro que é o da Boa-Vista, em terreno proprio, com bastantes commodos para grande familia, o sobrado acha-se todo reedificado de novo, tendo agua e gaz encanado por toda casa, até mesmo em cima.

Sexta-feira 3 de Novembro
As 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n 39

O agente acima competentemente autorisado levará a leilão o importante sobrado com 5 janellas de frente, 4 salas e grandes, 8 quartos e um grande terraço todo gradeado de ferro, cosinha, quintal, e um quarto com apparelho, diversos lustres de chrystaes, arandellas, agua encanada e gaz por toda casa.

O sobrado acha-se de novo caiado e pintado, e a chave acha-se defronte no estabelecimento do Sr. Vicente, de quem os Srs. pretendentes poderão pedir a chave para correr o referido sobrado.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lasserre: á tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de duas pessoas; no pateo do Terço n. 10.

— Offerece se uma senhora de meia idade, de conducta afiançada, para coser em machina em casa de familia: quem pretender dirija carta fechada á esta typographia as iniciaes J. E. M.

— Aluga-se a casa n. 28 á rua Joaquim Cavalcante, em Olinda, grande, fresca, perto ao mar: á tratar na rua do Imperador n. 15, primeiro andar.

Quem quizer comprar uma canoa de 1500 tijolos de carga dirija-se a rua marquez de Herval n. 35, que achará com quem tratar.

COMPRA DE CASAS

Compra-se uma boa casa e sitio, preferindo-se na estrada de João de Barros, e uma pequena casa nas freguezias de Boa Vista ou Santo Antonio; á tratar na rua de Mariz a Barros n. 2.

Dr. Mello Gomes

Medico-cirurgião-parteiro

Rua Barão da Victoria n. 57
(Antiga rua Nova

Especialista de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphilitticas em geral.

Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—193 Chamados por escripto.

Instrumentos de musica

MUSICAS E NOVIDADES ! !
Modellos novos ! ! Sortimento completo ! !
Eduardo Paiva
13—RUA NOVA—13

Finissima goiabada de aratanha

Vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto de Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Grande descoberta

Não ha mais asthma!

Empregue-se o anthmasico do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque, remedio approvado pela inspectoria de hygienne publica.

Para a cura radical da asthma ou puchado, como vulgarmente chamam, a descoberta que hoje annunciamos é um beneficio inapreciavel para as victimas d'quella terrivel molestia.

Uma longa e accurada observação sobre factos numerosissimos n'um periodo de quatro annos de experiencias particulares, e mui escrupulosamente apreciadas, nos tem dado os mais surprehendentes resultados.

Que experimentem-no, quantos soffrem daquella cruel affecção, e terão a mais valiosa de todas as provas.

DEPOSITO

Pharmacia e drogaria Oriental, rua estreita do Rosario n. 3, Pernambuco.

Cozinheira

Precisa-se para cosinhar, comprar e dormir: na rua Duque de Caxias n. 57.

Apalazador

Vende-se uma machina perfeita, e 2 bancos para jardim.

Rua Estreita do Rosario n. 41 2º andar.

Boa acquisição

Vende-se o predio n. 16 defronte da estação de Apipucos bem construido e com bons commodos: a tratar a rua 1º de Março n. 20A.

Vende-se

Um bom terreno no arrebalde do Chacon com duas frentes e alicerces para 3 casas uma boa cacimba com excellente agoa, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para tomar o trem e perto do rio, e a tratar, rua da Imperatriz n. 12.

Casa

Compra-se uma casa que seja boa e com sitio em arrabalde proximo á cidade; informa-se na rua Marques de Olinda n. 62.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira de boa conducta, para casa de uma pequena familia que vai residir no Parnameirim; á tratar na rua da Imperatriz n. 15 1º andar.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira; á rua do Paysandu' n. 18.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua larga do Rosario n. 30.

Coroas mortuarias

Linda exposição de coroas e grinaldas para tumulo; na loja de cera á rua Duque de Caxias n. 119 Casimiro Fernandes & C.

Cajú

Compra-se diariamente qualquer porção; na rua do Amorim n. 60.

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris
Au Paradis des Dames

Vende se

Diversas casas terreas e sobrados em diversos bairros, e sitios no Arraial, Varzea, Caxangá, Passagem da Magdalena, Beberibe, Chacon Parnamerim, etc.; e casas no Espinheiro, e diversos terrenos; vende-se dous grandes engenhos que safrejam dous mil pães de assucar por safra; compra-se um sitio entre Boa Viagem e Prazeres, compra se tambem uma engenhoca entre as vias ferreas de S. Francisco e Caruarú, e quatro casas no bairro da Boa Vista, de dous a seis contos cada uma: á tratar na rua de Gervasio Pires n. 93, das 6 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 41 9.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de paysandu n. 19.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 48 armazem.

ESPLENDIDO ! ! !

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem
Au Paradis des Dames

Chinello nacional

Rua da Imperatriz numero 78 A.

Neste estabelecimento encontrará o publico e os nossos freguezes um grande e variado sortimento de sapatos nacionaes e estrangeiros para senhora, homens e meninos, preço sem competencia, agrado e sinceridade.

Modista

Maria Simões

Continúa a preparar vestidos, para senhoras e crianças, por qualquer figurino. Recommenda-se pela perfeição no trabalho e preço ao alcance de todos. Rua do Imperador n. 4, 1º andar.

Vende-se

Flores soltas ou bouquetes para o dia de finados; no sitio Flor de Sant'Anna, em Parnamerim n. 14.

Casa em Olinda

Aluga se uma casa edificada de novo, na praia dos Milagres, com 2 salas, 5 quartos, cosinha, despença, casa de banho e para criados, aluguel 1:200$; á tratar na rua do Commercio (Lingueta) n. 6, escriptorio.

Aluga-se

Uma excellente casa á rua da Abolição (antiga Detenção) n. 55; á tratar na rua larga do Rosario n. 30.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Brum n. 35.

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.
Au Paradis des Dames

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.
Au Paradis des Dames

Cavallo roubado

Do sitio Ponte Uchôa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta de Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes: uma estrella na testa, dous pés e uma mão brancos, crinas e cauda cortadas, ferro M. quem delle der noticia ou levar ao dito sitio; será bem recompensado.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.
Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 86.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; á tratar na rua do pyassandu n. 12.

Boa casa

Vende-se o sobrado de boa construcção, á rua nova de Santa Rita n. 59, tem dous andares, e um bom armazem na parte terrea, e terreno até o caes, junto da maré; á tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Manoel Joaquim Pessoa.

Honorina Ayres de Freitas Soares

Antonio Elisiario de Couto Soares Salvador Ayres de Almeida Freitas, gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida esposa e filhas Honorina Ayres de Freitas Soares; convidam de novo aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, terça-feira 31 do corrente, 7º dia de seu passamento, ficando desde já summamente reconhecidos por este acto de caridade e religião.

Luiz Aurelio de Godoy e Vasconcellos

José de Godoy e Vasconcellos e seu irmão, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado pai, Luiz Aurelio de Godoy e Vasconcellos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de sexta feira 3 de Novembro, 7º dia de seu passamento. Confessam-se eternamente gratos.

Adolpho de Almeida Guedes Alcoforado

4º anniversario

Flora de M. Guedes Alcoforado e seus filhos mandam dizer missas na igreja dos Afflictos no dia 3 de Novembro pela alma de seu dedidoso e nunca esquecido esposo e pai, e convida os parentes e amigos do finado para assistirem este acto de religião caridade.

Ama de engommados

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma ama para serviços de engomados.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e ... n. 23, segunda

Ama

Precisa-se de uma ama de boa conducta para casa de pouca familia, para cosinhar e lavar: a tratar no pateo de Santa Cruz n. 18.

Amas

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, e uma menina para mais serviços domesticos; na rua de Santa Rita n. 83.

Amas

Precisa se de duas amas para serviços internos em casa de uma familia, e que durmam em casa dos patrões; á rua do Deão Faria, antiga Riachuello n. 51.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: na rua da Independencia, antiga do Atalho numero 27.

Breu

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Hospicio n. 20.

Lithographia

Precisa se de um impressor lithographico; na rua Marquez de Olinda n. 8.

Urgente

Mello Bispo precisa de um caixeiro com pratica; na rua larga do Rosario n. 40.

Engenho por arrendamento

Traspassa se o arrendamento de um engenho movido á vapor, com safra fundada e na distancia de tres leguas da via ferrea, por causa de força maior. O negocio é vantajoso, e para informações os pretendentes entendam se com Vieira & Silva, rua de S. Francisco n. 26.

Vende se

Boas vaccas, garrotes e garrotas: quem pretender dirija se ao sitio do Jardim nos Remedios, e encontrará com quem tratar, das 5 horas da tarde em diante.

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, que promette vir a ser em breve talvez uma das melhores do Estado, já pela sua actual prosperidade e já pela sua pouca distancia da ilha de Itamaracá, e desta capital a qual é de esperar e será dentro em pouco ligada por estrada de ferro, vendem-se por modico preço n'uma de suas melhores posições para o commercio, seis casas proprias para habitação de familias, inclusive uma preparada com a respectiva armação para estabelecimento de negocio e outra com coxeira em forma de chalet e seus pertences, cercado para vaccas de leite e outros animaes, baixa para plantação de capim, etc. etc.

Quem pretender dirija-se á Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes.

Cabriolet

Compra-se um cabriolet em bom estado, que tenha quatro assentos; a tratar com Adriano Maia & Rodrigues, armazem de molhados á rua do Imperador.

PILULAS ANTI-ANEMICAS Brazileiras

DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da ANEMIA CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇÃO FRIALDADE, e todas as molestias que tem sua origem na pobreza do sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as secreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL
BOTICA FRANCEZA E DROGARIA
H. ROUQUAYROL
SUCCESSOR DE
Rouquayrol Frères & C
A. CAORS
22—Rua do Bom Jesus—22
Lopes Alheiro & C.

PRISÃO de VENTRE
é curada com o Verdadeiro
Pó Laxativo de Vichy
do Dr. SOULIGOUX
Remedio seguro, agradavel ao paladar, facil de se tomar

MUTILADO

REMEDIOS ESPECIAES
DE
ATHAIDE, MARCONDES & C.
APPROVADOS
Pela exma. JUNTA DE HYGIENE do Rio de Janeiro
PINDAMONHANGABA

Xarope Rabano Iodo ferroso

Empregado com enorme successo contra *escrophulas, lymphatismos, fraqueza, bronchites, darthros, e syphilis.*

O melhor remedio contra todas aquellas molestias e não ataca o estomago nem os dentes porque não contém mercurio.

Xarope ante asthmatico composto

E' o melhor e o mais efficaz remedio contra asthma até hoje conhecido preparado segundo as regras da arte e com o maior cuidado este xarope e empregado com feliz resultado contra *asthma, bronchite asthmatica, etc*

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agenes para todos estados do Brazil

MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO 45
RIO DE JANEIRO
——):o:(——
GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
PERNAMACO

ATTENCAÕ
Grande e importante
LIQUIDAÇAO
LOJA DAS ESTRELLAS
56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metr de largura de 5$000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.
FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.
MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.
VELLUDO DA RUSSIA diversas cores de 1$200 a 500 reis o covado.
COLLARINHOS para senhora lisos e de phantasia de 2$000 a 1$000.
Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.
Collarinhos de puro linho para homem de 12$000 a 6$000 a duzia.
Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.
Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.
Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.
Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.
Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 8$12$000 a 6$000.
Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 10$000 a 9$000.
Capas para senhoras, ricamente enfeitad de 60$000 por 30$000 e 35$000.
Aigreites lindissimos de cores variadas e novos de 5$000 e 6$000 1$500 e 2$000.
Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.
Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.
Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.
Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.
Mantilhetas de lã para mocinhas de 8$000 por 2$000,
Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.
Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.
Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.
Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzia.
Toalhas de puro linho adamascadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.
Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.
Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$000 a 1$500 reis o metro.
Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.
Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.
Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.
Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.
Madapolões finissimo prepar do americano de 15$000 a 10$000.
Casacos de jerseys diversas cores a 3$000, 5$000 e 6$000 um.
Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.
Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.
Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.
Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.
Cortes de cambraia brancas bordadas de 20$000 por 12$.
Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,
Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.
Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.
Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS
56 — Rua Duque de Caxias — 56
TELEPHONE 210

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que minam no sangue, na urina e na anspiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela dicção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da fissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to... Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23

ACTIVAS
PILULAS
DE BRISTOL
VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS

Criado

Precisa-se de uma criada para cuidar da roupa de crianças; a tratar na Capunga—Rua Joaquim Nabuco n. 61.

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

CRIADA

Precisa-se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Kaiserbrunnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o appetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.
Acha-se a venda na casa de:
João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

Para finados
E
Para ornamento de tumulos

Crepe preto a 500 reis o covado.
Velbutina pre... reis o covado.
Setim preto a 1$200 reis o covado.
Crepre francez a 800 reis o covado.
Guarnição dourada.
Emblemas dourados.
NA
Loja das Listras Azues
61—Rua Duque de Caxias—61

Cosinheira e copeira

Na Capunga rua Joaquim Nabuco n. 61 precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: paga-se bem.

Companhia Fabrica de Estopa

Acha-se prompta a contratar fornecimentos de saccos para assucar, etc.
Amostras e preços no escriptorio de Johnston, Pater & C.

200$ de gratificação
Cavallos furtados

Na noite de 24 para 25 do corrente, furtaram do engenho Morojó, da comarca de Nazareth 4 cavallos, sendo 2 de côr preta, e 1 russo com pintas de pedrez, este castrado, dous pretos, inteiros, um grande de meio com os 2 pés brancos até a junta, e outro preto de meio e castrado.
Quem delles der noticia certa ou os apprehender, será gratificado com a quantia acima.

VIGOR DO CABELLO DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.
Esta apurada e excellente preparação sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.
Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém são sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.
Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna.
O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!
Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Imperador.
Preços e qualidades, sem competencia.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammacões
2. Febre e Colica causadas por lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou demorada
12. Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentes
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarrho, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys ... paginas sobre Enfermidades e o modo de ...
HUMPHREYS MEDICINE CO.
...0 Fulton Street. NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça · Mão Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e mo...

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de estivas e de retalho, desde 1876.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caju, abacaxis, granadina, groseille, framboesa, baunilha, boriola-pimenta etc., etc.
43 A—CAES DO CAPIBARIBE—43 A

Caju', abacaxis e janipabo

Compra-se toda e qualquer quantidade destes fructos, na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olinda de Madeira & C.,

---

LOJA DO POVO
11---RUA 1º DE MARÇO---11
Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines arrendados, covado 160 reis.
Nansuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gorgorina, o covado a 800 reis.
Linon com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esguião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fichús de lã a 2$000 um
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs o covado pechincha.
Ricos cortes de vestido, em casimira a 25$000.
Idem em Zefiros muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Panno fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando
Aproveitem, a liquidação está a findar.

LOJA DO POVO
11—Rua 1.º de Março—11

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMAOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem sella, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça do machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho e tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dous um dos socios bre heiro.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que ... escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir ... antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hosperia, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte e grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.
Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ter realisados banquetes.
O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.
GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

LOJA DO TORRADOR
43—Rua Duque de Caxias—43
Vendas em grosso e a retalho

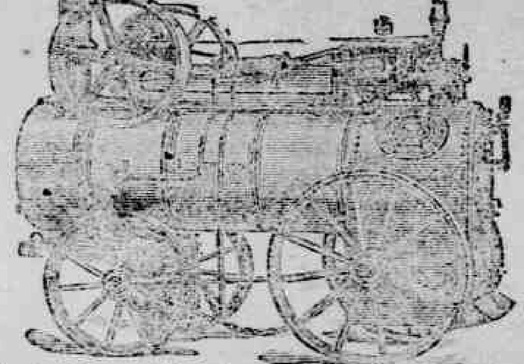
Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Excmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas e que ha de mais chic e moderno só no
Torrador
A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cachimiras lavradas e com ramagens bellas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meia, para homem e senhoras, de sêda e fio de escocia espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores fichús de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camisas de meias e ceroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vistuarios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos, idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Bôa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.
Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.
Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.
Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever.
Só ao Torrador
Lima Coutinho & C.

COROÂS MORTUARIAS
RECEBEU
O QUE HA DE MELLHOR NESTE ARTIGO A
LOJA DO COELHO
56—Rua da Imperatriz—56

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados do plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos:

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO

Regulador
Automatico de pressão
PARA
Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Bothelhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão do Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Tonico
Antiseptico regenerador do cabello

Preparado por Belisario Pernambuco

Unico analysado no laboratorio da inspectoria de hygiene, laureado com approvação plena

Especifico preferido para a extirpação da caspa, impede a queda dos cabellos e combate efficazmente a calvicie, reconstituindo os vasos capillares.

Reune o util ao agradavel por ser um medicamento infallivel, preciosissimo pelo seu exquisito perfume.

Encontra-se á venda nas principaes lojas de miudezas e perfumarias, e no Toilette Veneza á rua 15 de Novembro n. 65.

Vende-se

Um estabelecimento de molhados muito sortido e bem afreguezado, livre e desembaraçado de qualquer onus, n'um dos melhores arrabaldes do Recife: quem pretender deixe carta fechada com as iniciaes A. J. S. nesta typographia. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Olinda

Vende-se um bom estabelecimento de molhados á rua do Sol n. 30, sortido e bem afreguezado: a tratar no mesmo, ou no largo do Paraizo, fabrica Centauro.

O Mandante ou Formulario de procurações particulares
POR D. CARDOSO JUNIOR

Casa á venda

Vende-se a casa terrea da rua do Capitão Lima n. 62, em Santo Amaro das Salinas, com bons commodos para pequena familia, grande quintal murado com cacimba, e arborisado; á tratar na rua de S. Bom Jesus, antiga da Cruz n. 13, taverna.

Guimarães & Valente
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Casa aviadora

em grosso e a retalho, especialista em

Vinhos, chá e manteiga

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa.

Vinhos para mesa

Figueira especial, Pasto, Collares, Alvarelhão e Bordeaux

SOBRE MESA

o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de

ADRIANO

proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA

Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymano (Dinamarqueza).

Chá

preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento

de conservas, cervejas, champagnes, licores bolachinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca, alfafa flor, milho, farinha e farello gaz inexplosivo, luz diamante.

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

APPERITIVOS
SUI GENERIS

Com armazem de estiva em grosso a *Travessa da Madre Deus n. 12*

Lopes Alheiro & C.

Recebem mensalmente:

VINHO GENUINO COLLARES em barril de 5.º e 10.º

VINHO PURO ALCOBAÇA em barril de 5.º e 10.º

VINHO PURO ALCOBAÇA em barril de 5.º e 10.º

VINHO PURO VERDE superior em barril de 5.º

VINHO PURO VIRGEM superior em barril de 5.º

VINHO FIGUEIRA, diversas marcas em pipas, 5.º e 10.º

ESPECIAES

Vinho Lagrima Christo em barril de decimo.

Vinho do Porto em caixas, diversas marcas.

Vinho Bordeaux — Chate u Pasquê.

COGNACS

Cognac Real Madeira.

Idem Mackdelle & C.

KEROZENE INEXPLOSIVEL

Vendem
Fonceca Irmãos

OLIVEIRA CAMPOS
21—Rua 1º de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Vêllo russo, lindas cores.
Cachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1º DE MARÇO—21

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

FOLHETIM 15

O HOMEM DO DIAMANTE

POR

P. COQUELLE

CAPITULO XIV

ONDE CORRO UM PERIGO NOVO E EMINENTE

(Continuação)

Além disso, alguns haviam feito tambem a sua apreciação e, sem o confessar, nutriam o desejo de verificar se ganhavam ou perdiam.

Decidiram, portanto, que a operação teria lugar immediatamente. Mas, como Jubeo era meu amigo e tinha sido meu medico assistente, acharam conveniente fallar primeiro com elle.

Andrey, acompanhado de tres collegas, foi logo procural-o.

Encontraram o doutor em minha casa. Traziam o ar grave e digno. Caminhavam com passos lentos e com a solemnidade que convém aos sabios.

Depois dos cumprimentos de estylo e de numerosos apertos de mão, Andrey explicou em phrases breves o fim de sua visita:—Saber se Jubeo não achava inconveniente que se fizesse a autopsia no meu cadaver.

Ouvindo isso Jubeo teve um accesso de colera.

— Tocar no corpo de Jackson! Nunca! nunca! eu...

Não póde acabar, tal era a sua emoção.

Andrey replicou, depois de alguns momentos de hesitação:

— Vamos, meu caro Jubeo; acalme-se e encare a questão com frieza. O que nós pedimos não é inadmissivel... é mesmo natural.

— Não quero ouvir fallar em autopsia! Opponho-me com todas as forças! Não hão de tocar no seu cadaver, asseguro-lhes.

— Mas, Jubeo...

— Elle era meu amigo intimo, o vi nascer; foi para elle quasi que um segundo pai, não admitto que sirva de objecto a uma operação anatomica, para um resultado que considero nullo!

— Perdão! disse um dos doutores; nós ligamos a maior importancia ao esclarecimento das circumstancias que cercaram a morte de Jackson; demais, se realmente elle tem um diamante nos tecidos intestinaes, como o senhor sustenta, não vejo necessidade de entregar ao tumulo um thesouro de tão grande valor.

— E quererá o senhor ficar com elle para si? exclamou Jubeo esquecendo as leis da conveniencia social, tão grande era a sua colera.

— Oh! disse o medico, escandalisado. O senhor offende-me sem necessidade. O diamante só póde pertencer aos herdeiros directos do defunto; e, se os não tiver, ao thesouro da União.

— Precisa elle muito disto!

Os membros da faculdade, tão teimosos como Jubeo, agruparam-se em uma extremidade da camara, e conversaram em voz baixa.

Quando Andrey julgou que Jubeo estava um pouco mais calmo e mais tratavel expoz de novo, em termos conciliadores e amigaveis, as vantagens que a sciencia podia tirar daquella operação e a falta de razão da sua parte, uma vez que todos os dias se fazia a autopsia de personagens muito mais illustres que Jackson.

Jubeo foi inexoravel. Nada o convenceu. Não consentiria de fórma alguma.

— Mas, disse o Dr. Olley, Jackson morreu de um mal quasi desconhecido; pertence, portanto, á faculdade como objecto de analyse.

— Morreu de uma inflammação de intestinos.

— Não creio em tal. Essa molestia não mata rapidamente.

— E demais, continuou Jubeo, Jackson não é um malfeitor, nem um criminoso, para que possam ter direito ao seu cadaver. E' *gentleman*!...

— Porém não tem parentes, nem fez testamento. O senhor não tem o direito de se oppor á nossa requisição.

— Veremos!

Neste momento a porta se abrio, e Annibal Davis appareceu no limiar, e disse com toda a solemnidade:

— Os senhores não hão de tocar neste cadaver!

— Quem é o senhor? que significa esta intervenção? perguntou seccamente Andrey.

— Sou o capitão de fragata reformado Annibal Davis, e prohibo-lhes que façam a autopsia de Jackson! ai daquelle que primeiro lhe tocar com a mão!

— Obrigado! disse Jubeo, apertando-lhe affectuosamente a mão. Muito obrigado!

— Bem! replicou Andrey; os meus collegas resolveram consultar um jurisconsulto para saber se realmente nós temos ou não o direito de fazer a projectada autopsia.

— Podem consultar todos os advogados que quizerem!

— E' o que vamos fazer! disse Andrey; e sahio com dous de seus collegas.

Jubeo ficou pensativo, á minha cabeceira, e murmurou em voz que mal se percebia:

— Elle não tem parentes, diziam. Mas, se não me engano, Jackson tinha ainda uma prima... sim! uma prima, que raramente visitava... mas como diabo se chama ella?

Eu desejava dizer o nome de Nelly Osborne. Mas fazia todos os esforços e não conseguia pronuncial-o.

Oh! Nelly! depende de vós a minha salvação, e não appareceis! Que significa essa ausencia? Decididamente está n'um canto muito retirado de Nova-York e ainda não teve tempo de voltar. Estará doente? morta talvez? Mas era impossivel. Não se póde morrer tão moça e tão bella! O Creador deve proteger esses entes privilegiados, como uma prova viva da perfeição de suas obras!

Jubeo continuava a scismar.

— E' um nome que acaba em y... Mary... Jenny... Fanny... não! não é nada disso; um nome em y... Não a conhece, capitão Davis?

— Infelizmente não!

— Ah! é isso!... é Nelly! lembro-me agora perfeitamente. Mas Nelly de que?...

Andrey estava de volta.

— Dr. Jubeo! temos a resposta de um legista.

— E o que diz elle?

— Que, se dentro de tres dias seguintes á morte de qualquer individuo que não deixa testamento o corpo não é reclamado por qualquer pessoa da familia, a faculdade tem o direito de dispor delle, se pensa que a autopsia lhe seja util, precedendo autorisação do *coroner*.

— E o que tem isso?

— Jackson morreu ás tres horas da madrugada de hontem, não é verdade?

— E'.

— Logo, se até amanhã ninguem da familia...

— Mas elle tem uma prima afastada, que se chama Nelly. Ella reclamará de certo o corpo!

— Esperaremos até amanhã ás seis horas!

Jubeo ficou aterrado.

Os medicos sahiram todos.

— Eu fico aqui e velarei sobre o cadaver! disse Davis. Vá procurar a tal prima.

— Obrigado!

E Jubeo, sahindo, repetia como um louco:

— Nelly?... Nelly?... mas Nelly de que, santo Deus!

O capitão ficou junto de mim, olhando-me fixamente, da fórma por que um avaro vela por seu thesouro.

Comprehendi que devia existir um motivo sério e poderoso para o seu procedimento, porém nada podia encontrar.

CAPITULO XV

ONDE A SOCIEDADE E A PACIENCIA DE JUBEO PASSAM POR SÉRIAS PROVAS

O bom do doutor entrava pelas ruas de Nova-York, gesticulando, fallando só e excitando a admiração e hilaridade de todos os transeuntes, pelo seu estranho procedimento.

Fazia parar todas as pessoas que conhecia, afim de perguntar se ellas sabiam onde morava miss Nelly X, a prima de Alfredo Jackson, e afastando-se, sem ao menos despedir-se dellas, quando lhe diziam que não conheciam essa mulher.

— Pobre Jubeo! Está sem duvida doente da cabeça! diziam todos.

Mas o bom homem não ligava importancia a nada que se passava em torno de si.

Seu espirito, absorvido pela obstinação de lembrar-se do nome que lhe escapava, perdêra a faculdade de cuidar em qualquer outra cousa.

De repente, porém, sem saber mesmo porque, sua attenção se fixou em um pregador de cartazes, que fazia o seu officio. E qual não foi o seu espanto quando leu o seguinte, em uma tira de papel azul-claro, sobre parte do qual o rapaz tinha pregado outro cartaz:

CÃO PERDIDO

Na manhã de 12 de Outubro miss Nelly Osborne perdeu...

O mais não se podia ler. Jubeo quiz arrancar o pedaço de papel que ficava sobreposto, porém só conseguio romper um e outro.

— Nelly Osborne! é ella! não ha a menor duvida!

E, saltando n'um *cab* que ia passando, estava poucos minutos depois no escriptorio do *General Information Office*. Jubeo descobrio com horror que havia em Nova-York nada menos de dez misses Nelly Osborne, espalhadas por todos os bairros da immensa metropole, e em Brooklyn.

Como ficar sabendo, no meio desta enorme quantidade, qual dellas era a prima de seu fallecido amigo?

Tomou todas as indicações na carteira, e se fez conduzir á primeira dellas, 39, quadragesima quinta rua.

— De lá, irei ao 103, da segunda avenida, depois ao 28 da Madison square, e assim em seguida. Felizmente, só ha dez miss Nelly Osborne em Nova-York!

O *cab* parou em frente a uma casa de modesta apparencia, situada na extremidade norte da cidade.

(Continúa).